

PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013

O Município de Joinville, com sede na Avenida Hermann August Lepper nº 10, Centro, Joinville/SC — CEP: 89.221-901, por intermédio da Unidade de Suprimentos da Secretaria de Administração, inscrita no CNPJ sob nº 83.169.623/0001-10, e Coordenadoria da Área de Licitações, torna público que fará realizar licitação na modalidade <u>PREGÃO PRESENCIAL</u> do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, para o Registro de Preços, visando a Aquisição de cestas básicas fechadas, contendo gêneros alimentícios não perecíveis e kit de higiene e limpeza para distribuição às pessoas atendidas pelos Programas da Secretaria de Assistência Social, que são consideradas em situação de vulnerabilidade social e situações emergenciais, a ser regida pela Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, a Lei Municipal nº 4.832, de 22 de setembro de 2003, Decreto 5.450 de 31 de maio de 2005, Decreto n.º 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006, com aplicação subsidiária da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores e demais normas legais federais, estaduais e municipais vigentes.

Os documentos relacionados a seguir fazem parte integrante deste Pregão:

Anexo I - Quadro de Quantitativos, Especificações Mínimas dos Itens e Valores Admitidos/Máximos:

Anexo II - Modelo de Proposta de Preços;

Anexo III - Declaração de que o licitante cumpre o disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal;

Anexo IV - Modelo de declaração de atendimento às condições de habilitação;

Anexo V - Modelo Sugerido de Atestado de Capacidade Técnica;

Anexo VI - Memorial Descritivo de Produtos:

Anexo VII – Análises Obrigatórias;

Anexo VIII - Análise das Amostras de Alimentos;

Anexo IX – Modelo Ficha Avaliação Técnica dos Gêneros Alimentícios:

Anexo X - Procedimentos Normativos para Entrega das Cestas Básicas na SAS - Secretaria de Assistência Social;

Anexo XI - Rotulagem;

Anexo XII - Minuta da Ata de Registro de Preços;

Anexo XIII – Minuta do Contrato:

Anexo XIV - Minuta da Autorização de Fornecimento (AF)

1 – DA LICITAÇÃO

1.1 – Do Objeto do Pregão

1.1.1 – A presente licitação tem como objeto o Registro de Preços para Aquisição de cestas básicas fechadas, contendo gêneros alimentícios não perecíveis e kit de higiene e limpeza para distribuição às pessoas atendidas pelos Programas da Secretaria de Assistência Social, que são consideradas em situação de vulnerabilidade social e situações emergenciais de acordo com especificações,

Edital 026/2013 – SRP 1 de **52**



quantitativos e condições estabelecidas no Anexo I e nas condições previstas neste Edital.

- **1.1.2** O valor máximo para a aquisição do objeto deste pregão é de R\$ 995.470,00 (novecentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e setenta reais), irreajustáveis, conforme disposto do Anexo I deste Edital.
- **1.2 Entrega dos Envelopes –** Envelope nº 1 **(Proposta de Preços)** e Envelope nº 2 **(Documentos de Habilitação).**

Data/Hora: Dia 28/05/2013 até as 09:00 horas.

Local: Prefeitura Municipal de Joinville - Unidade de Suprimentos - Avenida Hermann August Lepper nº 10, Centro, Joinville/SC – CEP: 89.221-901.

1.3 – Abertura da Sessão.

Data/Hora: Dia 28/05/2013 às 09:05 horas.

Local: Prefeitura Municipal de Joinville - Unidade de Suprimentos - Avenida Hermann August Lepper nº 10, Centro, Joinville/SC – CEP: 89.221-901.

1.4 – Da Execução da Licitação

A Unidade de Suprimentos, Coordenadoria da Área de Licitações, na qualidade de interveniente **Promotora**, processará a presente licitação, destinando-se o seu objeto a Secretaria de Assistência Social.

2 – CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

2.1 – Poderão participar desta licitação os interessados que atenderem às exigências estabelecidas neste Edital.

2.2 - Não será admitida a participação de proponentes:

- **2.2.1** Em falência ou concordata, que se encontrem em processo de recuperação judicial ou extrajudicial, sob concurso de credores, em dissolução ou em liquidação;
- **2.2.2** Punidos com suspensão do direito de licitar ou contratar com a Administração inscritos ou não no Cadastro Central de Fornecedores do Município de Joinville, durante o prazo estabelecido para a penalidade;
- **2.2.3** Que tenha sido declarado inidôneo por qualquer órgão da Administração direta ou indireta, com qualquer órgão PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL ou do DISTRITO FEDERAL.
- **2.2.4** Cujos diretores, gerentes, sócios e empregados sejam servidores ou dirigentes da Administração Publica Municipal.
- 2.2.5 É vedada a participação de consórcio.

3 - DO CREDENCIAMENTO PARA PARTICIPAR DO CERTAME

- **3.1** Em data e horário estabelecidos para a realização da sessão pública do pregão, o licitante interessado ou seu representante deverá identificar-se, e, no caso de representante, este deverá comprovar os necessários poderes para formulação de propostas e para a prática de todos os atos relativos ao certame.
- **3.1.1** Para comprovar a condição de interessado ou a qualidade de representante do licitante, a pessoa entregará ao pregoeiro:
- a) Cópia de documento de identidade de fé pública:
- **b)** <u>Se representante (preposto/procurador)</u> procuração pública ou particular, com poderes específicos para representar o interessado na licitação em todas as suas fases, e todos os demais atos, em nome do licitante;
- c) <u>Se dirigente/proprietário</u>, cópia autenticada do contrato social, estatuto ou ata de eleição do dirigente da licitante.
- **3.2** Os licitantes deverão se fazer presentes na sessão pública do Pregão, no horário fixado no preâmbulo deste Edital, para:

Edital 026/2013 – SRP 2 de 52



- **3.2.1** O credenciamento:
- **3.2.2** Comprovação da condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, através da apresentação da Certidão expedida pelo Registro competente, para fins de aplicação dos procedimentos definidos na Lei Complementar nº 123/06;
- **3.2.3** A entrega dos envelopes com as propostas e documentos.
- **3.3** Tão somente a pessoa credenciada, que atenda ao item 3.1, poderá intervir no procedimento licitatório, sendo admitido, para esse feito, um único representante por licitante interessado.
- **3.4** Nenhuma pessoa, ainda que munida de procuração, poderá representar mais de uma empresa neste Pregão, sob pena de exclusão sumária de ambos os licitantes representados.
- **3.5** A comprovação de que o interessado não possui poderes específicos para representar o licitante no certame, implicará na impossibilidade de participar da fase competitiva, consubstanciada nos lances verbais, lavrando-se em ata o ocorrido e, permanecendo tão somente no certame a sua proposta escrita.
- **3.6** Aplica-se igualmente o disposto no item 3.5 aos licitantes que não se fizerem representar na sessão pública.

4 – DA FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES

- **4.1** Aberta à sessão pública do Pregão, e finalizado o credenciamento dos interessados ou seus representantes estes entregarão ao pregoeiro:
- **4.1.1** Uma declaração datada e assinada de que o licitante cumpre plenamente os requisitos de habilitação, conforme modelo constante do Anexo IV;
- **4.1.2** A proposta de preços e os documentos de habilitação que deverão ser apresentados em envelopes separados e fechados de forma a não permitir a violação de seu conteúdo, preferencialmente opacos e rubricados no fecho;
- **4.2** A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação e à proposta sujeitará o licitante às sanções previstas neste Edital.

5 - DA PROPOSTA DE PREÇOS - Envelope nº 1

- **5.1** A proposta de preços contida no Envelope nº 1 de verá, ser apresentada em papel datilografado ou impressa por qualquer processo eletrônico, em idioma nacional, sem cotações alternativas, emendas, rasuras ou entrelinhas, devendo a última ser datada e assinada pelo representante legal do licitante devidamente identificado. E, preferencialmente, apresentada em uma via em papel timbrado, contendo endereço, telefone, fax e e-mail do licitante.
- **5.1.1** Os licitantes deverão ofertar preços independentemente para cada um dos itens sob pena de desclassificação;
- **5.1.2** Não serão aceitas propostas sem a assinatura do representante legal do licitante devidamente identificado:
- **5.1.3** Na hipótese prevista no subitem 5.1.2, estando presente o representante legal na sala onde estão sendo abertos os envelopes e, desde que devidamente comprovada a sua representatividade através de procuração com poderes específicos inerentes ao presente Pregão, a falta da assinatura poderá ser sanada no ato da constatação de tal fato;
- **5.2** A proposta apresentada de acordo com o modelo constante do Anexo II deste Edital deverá conter:
- a) a identificação do produto ofertado, observadas as especificações constantes do Anexo I do presente Edital, informando as características, a marca e quaisquer outros elementos referentes ao produto cotado, de forma a permitir que o pregoeiro possa

Edital 026/2013 – SRP 3 de 52



facilmente constatar que as especificações no presente Pregão foram ou não atendidas:

- **b)** o **preço unitário e total global**, expresso em reais, com no máximo 02 (dois) algarismos decimais após a vírgula;
- c) o prazo de validade da proposta, que não poderá ser inferior á 60 (sessenta) dias, contados da data limite para apresentação das propostas neste Pregão;
- **5.3** Havendo divergência entre o valor unitário e total, prevalecerá o valor unitário.
- **5.4** Nos preços cotados devem estar inclusos todos os custos relacionados com a remuneração e encargos sociais e outros pertinentes a aquisição, bem como taxas, impostos, fretes, e demais despesas diretas e indiretas incidentes sobre o(s) mesmo(s).
- **5.5** Serão desconsideradas as propostas que apresentarem alternativas de preços ou qualquer outra condição não prevista neste Edital.
- 5.6 Em atendimento às determinações da Lei Federal nº 6.360/76 e do Decreto nº. 79.094/77, com as alterações promovidas pelo Decreto nº. 3.961/01, a proposta, sob pena de desclassificação da mesma, deverá ser acompanhada de: 5.6.1 - Certificado de Registro do(s) produto(s) na ANVISA ou notificação do(s) produto(s), a ser comprovado por meio da apresentação de cópia legível Diário Oficial União do Registro do Produto, da publicação no da observando-se a sua validade. ou da apresentação do Comunicado de Aceitação de Notificação, enviado pela ANVISA, ou consulta à internet da divulgação de Aceitação Notificação através do endereço eletrônico de http://www.anvisa.gov.br/scriptsweb/datavisa/Notificado/notificado.asp. Em caso de isenção do produto de registro na ANVISA tal informação deverá constar da proposta e poderá ser verificada pelo Pregoeiro mediante diligência.
- 5.6.2 Autorização de Funcionamento da empresa ou do fabricante junto à ANVISA, para armazenar, distribuir ou expedir saneantes domissanitários ou cosméticos, conforme o caso, a ser comprovada por meio da apresentação de cópia legível da publicação no Diário Oficial da União ou consulta à internet através do endereço eletrônico www.anvisa.gov.br/scriptsweb/index.htm. Em caso de isenção de Autorização de Funcionamento tal condição deverá ser comprovada por meio de documento de dispensa ou isenção expedido pela autoridade sanitária ou declaração assinada pelo representante legal do interessado informando o conteúdo da dispensa ou isenção citando a legislação competente.

6 - DA FASE COMPETITIVA DO CERTAME

- **6.1** Aberta à sessão pública do Pregão, imediatamente após a entrega dos envelopes, o pregoeiro abrirá o envelope nº 1 contendo a proposta de preços, verificará a sua conformidade com as exigências do presente Edital e as ordenará por ordem de **MENOR PREÇO GLOBAL**.
- **6.2** Participarão dos lances verbais e sucessivos o autor da proposta de menor preço e os autores das propostas que apresentem valores até 10% superiores, relativamente, a de menor preço.
- **6.2.1** Não havendo pelo menos 3 (três) ofertas nas condições previstas anteriormente, serão chamados a participar dos lances verbais e sucessivos os autores das melhores propostas, quaisquer que sejam os preços oferecidos, até o máximo de 03 (três).

Edital 026/2013 – SRP 4 de **52**



- **6.3** Os lances verbais e sucessivos pelo **MENOR PREÇO GLOBAL** serão iniciados pelo autor da proposta com maior preço dentre aqueles aptos a oferecer propostas e assim, sucessivamente, em ordem decrescente, até a proclamação do vencedor.
- **6.4** Caso duas ou mais propostas dentre as inicialmente ordenadas para oferecer lances verbais apresentarem preços iguais, será realizado previamente sorteio para determinação da ordem de oferta dos lances.
- **6.5** Os lances, em valores distintos e decrescentes, serão efetuados no momento em que for conferida a palavra ao interessado ou representante do licitante, na ordem decrescente dos preços, sendo admitida disputa para toda a ordem de classificação estabelecida pelo pregoeiro.
- **6.6** É vedada a oferta de lance visando empate com proposta de outro licitante.
- **6.7** Os lances observarão o decréscimo mínimo de R\$ 0,01 (um centavo) do último valor ofertado.
- **6.8** Não será admitida a desistência do(s) lance(s) efetivado(s), sujeitando-se o licitante desistente às penalidades previstas neste Edital.
- **6.9** A desistência em apresentar lance verbal, quando convocado pelo pregoeiro, implicará na exclusão da licitante da etapa de competição e na consideração do último preço apresentado, para efeito de ordenação das propostas.
- **6.10** Caso os licitantes não apresentem lances verbais, será verificada a conformidade entre a proposta escrita de menor preço e o valor estimado para a contratação, podendo o pregoeiro negociar diretamente com o licitante para que seja obtido melhor preço.
- **6.11** O encerramento da etapa competitiva dar-se-á quando, convocadas pelo Pregoeiro, os licitantes deixarem de apresentar novos lances.
- **6.12** Encerrada a etapa competitiva e ordenadas, em ordem crescente, as ofertas de preços propostos, o pregoeiro verificará:
- **6.12.1** Se houver proposta apresentada por Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, caso em que, não sendo desta a melhor oferta, deverá se verificar o seguinte procedimento:
- a) Havendo empate fictício, ou seja, se a proposta apresentada pela Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, for até 05% (cinco por cento) superior a de menor preço, deverá ser assegurada a esta a apresentação de nova proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, no prazo máximo de 05 (cinco) minutos do encerramento dos lances, na forma do art. 45 da Lei Complementar 123/06;
- b) No caso de equivalência dos valores apresentados pelas Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte que se encontrem no intervalo de empate fictício, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta;
- c) Não ocorrendo a contratação na forma da alínea "a", serão convocadas remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese de empate fictício, observada a ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito;
- d) Na hipótese da não contratação na forma das alíneas anteriores, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.
- **6.12.2** A aceitabilidade da proposta de menor valor comparando-a com valores consignados em planilha de acompanhamento de preços do órgão licitante, decidindo a respeito;
- **6.12.3** O atendimento das especificações e qualificações do produto ofertado, definidas no Edital e seus Anexos, bem como as demais condições estabelecidas.
- **6.13** Se a oferta não for aceitável por apresentar preço excessivo, o pregoeiro poderá negociar com o licitante vencedor, com vistas a obter melhor preço.

Edital 026/2013 – SRP 5 de 52



6.14 – Se a oferta não for aceitável o pregoeiro examinará as ofertas subseqüentes, por ordem de classificação, sucessivamente, até a apuração de uma que atenda as condições do Edital, que será declarado vencedor da licitação, desde que atendidos os requisitos de habilitação (Item 7.2);

6.15 - Serão desclassificadas as propostas:

- a) que não atenderem às exigências relativas ao objeto desta licitação;
- **b)** que forem omissas ou se apresentarem incompletas ou não informarem as características do bem cotado, impedindo sua identificação com o item licitado;
- c) que conflitarem com a legislação em vigor;
- **d)** que deixarem de atender aos requisitos estabelecidos no item proposta de preços deste Edital:
- e) com valores unitários ou globais superiores aos limites estabelecidos ou manifestamente inexequíveis, assim considerados aqueles que não venham a ter demonstrada sua viabilidade através de documentação que comprove que os custos dos insumos são coerentes com os de mercado.
- **6.15.1** Não serão consideradas, para efeitos de julgamento, quaisquer vantagens não previstas no Edital.
- **6.16** Quando todos os licitantes forem inabilitados ou todas as propostas forem desclassificadas, a Administração poderá fixar aos licitantes o prazo de oito dias úteis para a apresentação de nova documentação ou propostas, de acordo com o previsto no art. 48, inciso II, § 3, da Lei nº 8.666/93.
- **6.17** Emcerrada a fase competitiva do Pregão e ordenadas as propostas, imediatamente será aberto pelo Pregoeiro o Envelope nº 2 Documentos de Habilitação do licitante vencedore.

7 - DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO - Envelope nº 02

- **7.1** Os **documentos de habilitação**, em uma via, preferencialmente, numerados em sequência e rubricados em todas as suas páginas por representante legal da licitante ou preposto, deverão ser apresentados:
- a) em original; ou
- b) cópia autenticada por cartório; ou
- c) cópia autenticada por servidor autorizado da Unidade de Suprimentos do Município de Joinville, mediante a exibição dos originais antes da entrega dos envelopes; ou
- **d)** cópia autenticada pelo pregoeiro ou membro da equipe de apoio, na abertura do envelope nº 2 documentos de habilitação, mediante a exibição dos originais; <u>ou</u> **e)** exemplar da publicação em órgão da imprensa oficial.
- **7.1.1** Somente serão aceitos documentos originais, cópias ou publicações legíveis, que ofereçam condições de análise por parte do pregoeiro;
- **7.1.2** Somente será(ão) autenticado(s) documento(s) através da apresentação de seu(s) original(is):
- **7.1.3** Serão aceitos comprovantes de regularidade fiscal, obtidos na rede internet, condicionado a que os mesmos tenham sua validade confirmada pelo pregoeiro, na fase de habilitação.
- **7.2** A documentação, para fins de habilitação a ser incluída no Envelope nº 2 pelas licitantes, é constituída de:
- a) Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União:
- b) Certidão Negativa de Débitos Estaduais, da sede do proponente;
- c) Certidão Negativa de Débitos Municipais, da sede do proponente;

Edital 026/2013 – SRP 6 de 52



- d) Certidão Negativa de Débitos relativos as contribuições previdenciárias e as de terceiros;
- e) Certificado de Regularidade do FGTS;
- f) Declaração de que o proponente cumpre o disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, conforme Anexo III do Edital;
- g) Certidão negativa de falência ou concordata, recuperação judicial ou extrajudicial, expedida pelo Distribuidor do Foro ou Cartório da sede do proponente;
- h) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, conforme Lei 12.440 de 07 de julho de 2011.
- i) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social já exigíveis, contendo as assinaturas do representante legal da empresa e do contador responsável, com os respectivos termos de abertura e encerramento do livro diário, registrado na Junta Comercial ou Cartório de Registro, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios;
- i.1) o licitante poderá apresentar balanço patrimonial intermediário a fim de demonstrar alteração relevante em sua capacidade econômico-financeira em relação aos dados contidos no balanço patrimonial anterior, tais como eventos supervenientes (fusão, incorporação, cisão etc.);
- **i.2)** os interessados terão a faculdade de apresentar parecer de empresa de auditoria, o que dispensará a Administração de outras investigações;
- i.3) as empresas que adotam ao SPED (Sistema Público Escrituração Digital) deverão apresentar cópia do termo de autenticação e balanço, bem como termo de abertura e encerramento, visados em todas as páginas pelo representante legal da empresa;
- i.4) conforme Instrução Normativa RFB nº 926 de 11 de março de 2009, ficam desobrigadas a apresentar Termo de Abertura e Encerramento as empresas não sujeitas a registro em Juntas Comerciais.
- **i.5)** na hipótese da alínea i.4, a proponente deverá apresentar declaração expressa de que não está sujeita a Registro na Junta Comercial
- j) para avaliar situação financeira do proponente será considerado o Quociente de Liquidez corrente e grau de endividamento, apurado pelas fórmulas abaixo, cujo cálculo deverá ser demonstrado em documento próprio, devidamente assinado por seu representante legal.

QLC = ATIVO CIRCULANTE : PASSIVO CIRCULANTE

cujo resultado deverá ser maior ou igual a 1,00

QGE = PASSIVO CIRCULANTE + EXIG. LGO PRAZO :

ATIVO TOTAL autenticada

cujo resultado deverá ser menor ou igual a 1,00

OBS :Índices justificados de acordo com o § 5º do art. 31 da Lei 8.666/93

k) Apresentar no mínimo 1 (um) Atestado de Capacidade Técnica, de fornecimento de 25% do quantitativo de cestas básicas, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove aptidão do licitante para desempenho em atividades

Edital 026/2013 – SRP 7 de **52**



compatíveis com o objeto do edital. Para fins de comprovação o atestado deverá constar quantitativo e descrição dos itens.

- **7.2.1** <u>Os licitantes cadastrados</u> no Cadastro Geral de Fornecedores do Município de Joinville deverão apresentar **Certificado de Registro Cadastral-CRC**, valido na data limite fixada para a apresentação dos documentos neste pregão emitido pela Unidade de Suprimentos, da Secretaria de Administração.
- **7.2.2 Os interessados não cadastrados** alem dos documentos referido no item 7.2, deverão apresentar os seguintes, validos na data de abertura de sessão publica do pregão:
- a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);
- b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores, com a comprovação da publicação na imprensa da ata arquivada, bem como das respectivas alterações, caso existam;
- **7.3** Os comprovantes exigidos, quando for o caso, deverão apresentar prazo de validade até a data limite fixada para a entrega dos envelopes. Não constando a vigência, será considerado o prazo de 90 (noventa) dias da data da emissão.
- **7.4** Sob pena de inabilitação, os documentos a que se refere o subitem 7.2 deste edital deverão constar o nome/razão social do licitante, o número do CNPJ e o respectivo endereço, observado que, se o licitante for:
- a) matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz;
- **b**) a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial;
- **c**) a matriz e o fornecimento for realizado pela filial, os documentos exigidos neste Edital deverão ser apresentados em nome da matriz e da filial, simultaneamente.
- **7.5** O licitante poderá apresentar os comprovantes de regularidade relativa à Seguridade Social INSS e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço FGTS centralizados junto à matriz, desde que junte comprovante da centralização do recolhimento das contribuições e apresente certidão em que conste o CNPJ da entidade centralizadora.
- **7.6** As Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte, deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, e, uma vez sendo declarada vencedora do certame, terá prazo de **02 (dois) dias úteis,** cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas, com efeito, de certidão negativa.
- **7.6.1** A não regularização da documentação, no prazo fixado, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas na Lei nº 8.666/93, sendo facultado á Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação. Na falta da regularização da documentação no prazo previsto no item 7.6, a não regularização da documentação, no prazo fixado implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas na Lei 8.666/93.

7.7 – Da Abertura do Envelope nº 2 – Documentos de Habilitação

7.7.1 – Sendo considerada aceitável a proposta de preços do licitante que apresentou menor preço, o pregoeiro procederá à abertura do Envelope nº 2 – Documentos de Habilitação do autor da proposta de menor preço, realizando a verificação do atendimento das condições de habilitação fixadas neste Edital;

Edital 026/2013 – SRP 8 de **52**



- **7.7.2** Constatada a conformidade da documentação com as exigências contidas no Edital, o licitante será declarado vencedor, sendo-lhe adjudicado o objeto;
- **7.7.3** Em caso do licitante desatender às exigências habilitatórias, o pregoeiro o inabilitará e examinará as ofertas subseqüentes e a qualificação dos licitantes, na ordem crescente de classificação, e assim sucessivamente, até a apuração de uma que atenda ao Edital, sendo o respectivo licitante declarado vencedor;
- **7.7.4** O envelope de documentação deste Pregão que não for aberto ficará em poder do pregoeiro pelo prazo de 30 (trinta) dias consecutivos, a partir da homologação da licitação, após o que ficará à disposição do licitante para retirada até o prazo de 5 (cinco) dias úteis;
- **7.7.4.1** Os envelopes com os documentos de habilitação dos interessados que forem excluídos da fase competitiva do certame, conforme o item 6.2 deste Edital, serão devolvidos imediatamente ao interessado, desde que não haja a interposição de recurso.

8 – DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO

- **8.1** Da sessão pública do Pregão será lavrada ata circunstanciada, contendo, sem prejuízo de outros, o registro dos licitantes credenciados, das propostas escritas e verbais apresentadas na ordem de classificação, da análise da documentação exigida para a habilitação e os licitantes com intenção de recorrer, sendo os motivos registrados em ata;
- **8.1.1** A ata circunstanciada deverá ser assinada pelo pregoeiro e por todos os prepostos dos licitantes presentes, através dos interessados ou representantes devidamente credenciados.
- **8.2** Iniciada a sessão pública do Pregão, esta não será suspensa ou transferida, salvo motivo excepcional assim caracterizado pelo pregoeiro.
- **8.2.1** Verificando-se o adiamento da sessão pública do Pregão, o pregoeiro determinará nova data para continuação dos trabalhos, devendo ficar intimados, no mesmo ato, os licitantes presentes;
- **8.2.2** Será lavrada ata a ser assinada por todos os presentes relatando todos os atos e fatos ocorridos até o momento da suspensão da sessão pública, inclusive os motivos do adiamento.
- **8.3** O pregoeiro poderá interromper a sessão, temporariamente, para determinar alguma providência administrativa para o bom andamento dos trabalhos.

9 - DO JULGAMENTO

- **9.1** No julgamento das propostas considerar-se-á vencedor aquele que, obedecendo às condições, especificações e procedimentos estabelecidos neste Edital, apresentar: **"MENOR PRECO GLOBAL".**
- **9.2** Serão desclassificadas as propostas que não atenderem às exigências do ato convocatório da licitação.
- **9.3** Verificado que a proposta de menor preço atende às exigências fixadas neste Edital (quanto à proposta e à habilitação) e, ainda que a amostra apresentada, tenha sido tecnicamente aprovada, o licitante será declarado vencedor sendo-lhe adjudicado o objeto.
- **9.4** Sob pena de desclassificação, mesmo que os fatores impeditivos tenham sido conhecidos após a adjudicação, jamais serão aceitos propostas:
- **9.4.1** Com oferta de produtos que não sejam de primeira qualidade;
- **9.4.2** Com quantitativo(s) diferente(s) do(s) exigido(s) neste edital;

Edital 026/2013 – SRP 9 de **52**



- **9.6.3** Com oferta de produto(s) constituído(s) de componente(s) usado(s) ou reaproveitado(s);
- **9.4.4** Com oferta de produto(s) sem a procedência devida de fabricante ou distribuidor estabelecido no Brasil;
- **9.5** Tratando-se de produto(s) de procedência estrangeira, a Comissão de Licitação poderá exigir do licitante vencedor, durante a fase de julgamento, a apresentação, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, os documentos relativos à importação.
- **9.6** No julgamento das propostas e na fase de habilitação o pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas e dos documentos e a sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de classificação e habilitação.

10 - ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

- **10.1** Caberá ao Pregoeiro deliberar sobre a adjudicação do objeto ao vencedor do Pregão, quando não houver recursos.
- **10.2** Quando houver recursos, a adjudicação do objeto ao vencedor do Pregão será realizada pela autoridade competente.
- **10.3** A homologação será realizada pela autoridade competente.

11 - DA(S) AMOSTRA(S)/PROSPECTO(S) E DOCUMENTO(S) ADICIONAI(S)

- 11.1- O proponente classificado em 1.º lugar e habilitado deverá apresentar obrigatoriamente, na mesma oportunidade, (6) amostras do(s) item(ns) de alimenttação cotado(s) na proposta, de acordo com o exigido no Anexo I e observadas as especificações dos anexos VIII e IX do edital, devidamente identificada(s), de acordo com as especificações técnicas exigidas para efeito de controle de qualidade e aprovação.
- **11.1.1 -** A(s) amostra(s), conforme o solicitado, deverá(ão) ser(em) encaminhada(s) ao Centro de Abastecimento da Secretaria de Assistência Social, localizado à Rua Urussanga, 571, bairro Bucarein, no município de Joinville/SC., até a data e horário que será fornecido pelo(a) Sr(a).Pregoeiro(a), no final da disputa de lances.
- **11.2** Será desclassificada, caso apresente amostra fora das especificações técnicas previstas no **Anexo I** deste Edital, ou que não apresente as amostras no local e horários estabelecidos pelo Sr. Pregoeiro, estando sujeita às penalidades previstas.
- **11.3** No ato da entrega das amostras, o proponente deverá apresentar a relação dos produtos devidamente assinada pelo responsável da empresa, em três vias, sendo que duas permanecerão com os produtos e a outra deverá ser protocolada e devolvida ao licitante.
- **11.4** Na hipótese da não conformidade de alguns dos produtos das amostras de acordo com as especificações desse edital, será efetuado nova análise da segunda amostra, caso persista a não conformidade da segunda amostragem, então será enviado a terceira amostragem, composta por 4 (quatro) kit's, para Análise Laboratorial, e todas as despesas com as análises correrão por conta do licitante, conforme Lei 8666/93 Art.75, caput.
- **11.4.1** O proponente, quando tiver sua amostra reprovada deverá manifestar-se formalmente no prazo de até 24 h da intenção de enviar amostra para análise laboratorial.
- **11.4.1.1** Será realizada análise laboratorial referente aos critérios reprovados de cada amostra, conforme Anexos VII deste edital.

Edital 026/2013 – SRP 10 de 52



- **11.5** Se ainda persistir a não conformidade do produto após Análise Laboratorial, a empresa será desclassificada e será convocado para apresentação de amostra o segundo colocado no certame, e assim sucessivamente.
- 11.6 A Comissão Técnica da Secretaria de Assistência Social para Aquisição de Cestas Básicas da PMJ realizará a avaliação da matéria-prima das amostras dos produtos alimentícios entregues, desconsiderando a marca registrada do produto.
- **11.7** As amostras dos produtos ficarão em poder da Secretaria de Assistência Social até a homologação do processo. A empresa que for aprovada antes de ir para análise laboratorial e/ou a empresa que for reprovada e não for solicitada análise laboratorial poderá retirar três das amostras entregues as quais deverão ser retiradas até 10 (dez) dias a partir da data de homologação do processo. Após este período, se as amostras não forem retiradas, não mais serão devolvidas.

12 - DAS IMPUGNAÇÕES E DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

- **12.1** Qualquer cidadão poderá, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis e qualquer licitante, no prazo de 02 (dois) dias úteis, da data fixada para a realização da sessão pública, impugnar o Edital do Pregão, conforme previsto no art. 41 da Lei 8.666/93.
- **12.2** O pregoeiro, auxiliado pelo setor responsável pela elaboração do Edital, decidirá sobre a impugnação.
- **12.3** Acolhida a impugnação contra o presente Edital, será designada nova data para a realização do certame, exceto quando a alteração não afetar a formulação das propostas;
- **12.4** As respostas às impugnações e aos esclarecimentos solicitados serão disponibilizados na forma do item 24.1 para conhecimento dos licitantes interessados e da sociedade em geral, cabendo aos interessados em participar do certame acessá-lo para a obtenção das informações prestadas;
- **12.5 -** Não serão conhecidas as impugnações e os recursos apresentados fora do prazo legal e/ou subscritos por representante não habilitado legalmente ou não identificado no processo para responder pelo licitante.

12.6 - Do Recurso

- **12.6.1** Ao final da sessão, o licitante que desejar recorrer contra decisões do pregoeiro deverá manifestar imediata e motivadamente tal intenção, com o devido registro em ata, sendo-lhe concedido o prazo de **03 (três) dias** para a apresentação das razões do recurso, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados a apresentar contra razões em igual número de dias, que começarão a correr do término do prazo da recorrente, sendo-lhe assegurado vista dos autos.
- **12.6.2** O proponente desclassificado antes da fase de disputa, também, poderá manifestar sua intenção de interpor recurso na forma do subitem anterior.
- **12.6.3 -** A falta de manifestação imediata e motivada importará a decadência do direito de recurso, ficando o pregoeiro autorizado a adjudicar o objeto ao licitante vencedor;
- **12.6.4** O pregoeiro fará juízo de admissibilidade da intenção de recorrer manifestada, aceitando-a ou, motivadamente, rejeitando-a, inclusive quando a pretensão for meramente protelatória;
- **12.6.5** -Os recursos contra decisões do pregoeiro não terão efeito suspensivo.
- **12.6.6 -** O acolhimento de recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.
- **12.7** As impugnações, recursos e contra razões deverão ser entregues no Protocolo Eletrônico da Secretaria de Administração Unidade de Suprimentos, situada à

Edital 026/2013 – SRP 11 de 52



Avenida Hermann August Lepper nº 10, Centro, Joinville/SC – CEP: 89.221-901, no horário das 08:00 as 14:00 horas.

13 – DO REGISTRO DE PREÇOS

- **13.1** O Sistema de Registro de Preços (SRP) é um conjunto de procedimentos para registro formal de preços relativos à prestação de serviços e/ou aquisição de materiais, para contratações futuras da Administração Pública.
- **13.2** A Ata de Registro de Preços (ARP) é um documento vinculativo, obrigacional com as condições de compromisso para a futura contratação, inclusive com preços, especificações técnicas, fornecedores e órgãos participantes, conforme as disposições contidas neste instrumento convocatório e nas respectivas propostas aduzidas.
- **13.3** Orgão Gerenciador é órgão ou entidade da Administração Pública responsável pela condução do conjunto de procedimentos do presente certame licitatório, bem como, pelo gerenciamento da futura Ata de Registro de Preços.
- **13.4** Órgão Participante é todo órgão ou entidade da Administração Pública que participa da presente licitação especial para Registro de Preços, bem como integre a futura Ata de Registro de Preços.
- **13.5** O Órgão Gerenciador do presente SRP será a Unidade de Suprimentos do Município de Joinville.
- **13.6** A existência de Registro de Preços não obriga a Administração a firmar as contratações que deles poderão advir, facultando-se a realização de procedimento específico para a contratação pretendida, sendo assegurado ao beneficiário do registro a preferência de contratação em igualdade de condições.
- **13.7** Homologado o resultado da licitação, o Órgão Gerenciador, respeitada a ordem de classificação e a quantidade de fornecedores a serem registrados , convocará os interessados para assinatura da Ata de Registro de Preços , no prazo de 05 (cinco) dias que após cumpridos os requisitos de publicidade, terá efeito de compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas.
- **13.8** A contratação com os fornecedores registrados será formalizada pelo Órgão Gerenciador, por intermédio de instrumento contratual.

14 – DA FORMALIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

- **14.1** Homologada a licitação, será formalizada a Ata de Registro de Preços, documento vinculativo obrigacional, com características de compromisso para a futura contratação, com o fornecedor primeiro classificado e, se for o caso, com os demais classificados, obedecendo à ordem de classificação e aos preços propostos;
- **14.2** No caso do fornecedor primeiro classificado, após convocado, não comparecer ou se recusar a assinar a Ata de Registro de Preços e o Contrato, sem prejuízo das cominações a ele previstas neste Edital, o Município de Joinville convocará os demais licitantes, na ordem de classificação.

15 – DA VIGÊNCIA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS E DOS FUTUROS CONTRATOS

- **15.1** A Ata de Registro de Preços terá vigência de 12 (doze) meses contados da data de sua publicação.
- **15.2** A vigência dos futuros contratos estará adstrita ao tempo necessário à entrega, ao pagamento do objeto licitado e à vigência do crédito orçamentário.

Edital 026/2013 – SRP 12 de 52



16 – ALTERAÇÕES NA ATA DE REGISTRO DE PRECOS

- **16.1** O preço registrado poderá ser revisto em decorrência de eventual redução daqueles praticados no mercado, ou de fato que eleve o custo dos serviços ou bem registrados, cabendo ao Órgão Gerenciador da Ata promover as necessárias negociações junto aos fornecedores.
- **16.2** Quando o preço inicialmente registrado, por motivo superveniente, tornar-se superior ao preço praticado no mercado o Órgão Gerenciador deverá:
- a) convocar o fornecedor visando a negociação para redução de preços e sua adequação ao praticado pelo mercado;
- b) frustrada a negociação, o fornecedor será liberado do compromisso assumido;
- c) convocar os demais fornecedores visando igual oportunidade de negociação.
- **16.3** Quando o preço de mercado tornar-se superior aos preços registrados e o fornecedor, mediante requerimento devidamente comprovado, não puder cumprir o compromisso, o Órgão Gerenciador poderá:
- a) liberar o fornecedor do compromisso assumido, sem aplicação da penalidade, confirmando a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados, se a comunicação ocorrer antes do pedido de fornecimento.
- b) convocar os demais fornecedores visando igual oportunidade de negociação
- **16.4** A alteração da Ata de Registro de Preços dependerá em qualquer caso da comprovação das condições de habilitação atualizadas do fornecedor convocado.
- **16.5** Não havendo êxito nas negociações, o Órgão Gerenciador deverá proceder à revogação da Ata de Registro de Preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção da contratação mais vantajosa.

17 - CANCELAMENTO DO REGISTRO DE PREÇOS

- **17.1** O fornecedor terá seu registro cancelado quando:
- a) descumprir as condições da Ata de Registro de Preços:
- b) não retirar a respectiva nota de empenho ou instrumento equivalente, no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;
- c) não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese de este se tornar superior àqueles praticados no mercado;
- d) presentes razões de interesse público.
- **17.2** O cancelamento de registro, nas hipóteses acima previstas, assegurados o contraditório e ampla defesa, será formalizado por despacho da autoridade competente do Órgão Gerenciador.
- **17.3** O fornecedor poderá solicitar o cancelamento do seu Registro de Preço na ocorrência de fato superveniente que venha comprometer a perfeita execução contratual, decorrente de caso fortuito ou de força maior devidamente comprovado.

18 - DA CONTRATAÇÃO

- **18.1** A contratação do licitante vencedor do presente Pregão será representada pela expedição do termo de Contrato / Autorização de Fornecimento, da qual constará, no mínimo, identificação da licitação, especificações resumidas do produto licitado, quantitativo, preço unitário e total, fornecedor, local e prazo para entrega dos produtos conforme solicitação do Município.
- **18.2** Convocação para assinatura do Contrato e/ou retirada da Autorização de Fornecimento:
- **18.2.1** Concluído o processo licitatório, homologado o seu resultado e adjudicado o objeto ao respectivo concorrente vencedor, esta será convocado por e-mail para, no

Edital 026/2013 – SRP 13 de 52



prazo de 05 (cinco) dias úteis contados da data da convocação, assinar o Contrato e/ou retirar a Autorização de Fornecimento;

18.2.2 – Se o licitante vencedor não apresentar situação de habilitação regular, tiver a sua amostra ou prospecto desclassificados ou, dentro do prazo de validade de sua proposta, se recusar a assinar o Contrato e/ou a retirar a Autorização de Fornecimento, poderá ser convocado outro licitante.

Neste caso, será observada a ordem de classificação, averiguada a aceitabilidade de sua oferta, procedendo a sua habilitação e, sucessivamente, até a apuração de uma que atenda ao Edital, que será declarado o vencedor do certame, podendo o pregoeiro negociar diretamente com o licitante para que seja obtido melhor preço;

- **18.2.3** Se o licitante vencedor se recusar a assinar o Contrato e/ou retirar a Autorização de Fornecimento no prazo estabelecido, apresentar justificativa por escrito não aceito pelo Contratante ou deixar de fazê-lo, além de decair do direito de vencedor, sujeitar-se-á às penalidades previstas neste Edital;
- **18.3** A rescisão do Contrato de fornecimento poderá ocorrer na forma e hipóteses previstas pela Lei Federal nº 8.666/93.
- **18.4** Ficam resguardados os direitos da Administração, em caso de rescisão administrativa, na forma estabelecida no art. 77 da Lei nº 8.666/93.
- **18.5** O licitante vencedor deverá manter, até o cumprimento final de sua obrigação, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, devendo comunicar imediatamente à Contratante qualquer alteração que possa comprometer o objeto contratado.
- 18.6 Na oportunidade de assinatura do contrato ou da retirada da autorização de fornecimento o vencedor deverá trazer certidões atualizadas de regularidade fiscal junto aos seguintes órgãos: Fazenda Federal, Fazenda Estadual, Fazenda Municipal, do domicílio ou sede da licitante, Seguridade Social INSS, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço FGTS e Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, em atendimento ao art. 55, inciso XIII, da Lei 8.666/93.

19 – PRAZOS E LOCAL DE ENTREGA

- **18.1** O prazo de vigência contratual será até 31 de dezembro do exercício correspondente, contados a partir da data da assinatura do contrato.
- **18.2** O objeto licitado deverá ser entregue pelo fornecedor no Centro de Abastecimento da Secretaria de Assistência Social, localizado à Rua Urussanga, 571, bairro Bucarein, no município de Joinville/SC.
- **18.4** Todas as despesas decorrentes do transporte do objeto correrão por conta do vencedor da licitação.

19. DA GESTÃO DO CONTRATO

19.1 – A gestão do termo contratual, será realizada pela Secretaria de Assistência Social, sendo a mesma responsável pela execução e fiscalização dos serviços licitados, conforme disposto no art. 67 da Lei 8.666/93.

20 - DOS RECURSOS FINANCEIROS

20.1 – As despesas provenientes do objeto desta licitação correrão pelas seguintes dotações orçamentárias:

228/2013 - 00009.00001.00008.00243.00019.2.001055.3.3.3.9.0.00.00.00.00.00 (Req. 121/2013)

236/2013 - 00009.00001.00008.00243.00020.2.001059.3.3.3.9.0.00.00.00.00.00 (Req. 123/2013)

Edital 026/2013 – SRP 14 de 52



223/2013 - 00009.00001.00008.00244.00019.2.001053.3.3.3.9.0.00.00.00.00.00 (Req. 125/2013)

229/2013 - 00009.00001.00008.00244.00019.2.001056.3.3.3.9.0.00.00.00.00.00 (Req. 126/2013)

21 – DIREITO DE FISCALIZAÇÃO

- **21.1** O **MUNICÍPIO** exercerá ampla fiscalização do objeto contratado, sendo supervisionado por um servidor da Secretaria de Assistência Social, o que em nenhuma hipótese eximirá a **CONTRATADA** das responsabilidades fixadas pelo Código Civil e do Código de Defesa do Consumidor.
- **21.2** A fiscalização do **MUNICÍPIO** transmitirá por escrito as instruções, ordens e reclamações, competindo-lhe a decisão nos casos de dúvidas que surgirem no decorrer dos serviços.

22 – DO PAGAMENTO DOS BENS E SERVIÇOS CONTRATADOS

- **22.1** O pagamento será efetivado de acordo com a proposta de preços apresentada pelo vencedor neste **Pregão**, observado o que consta neste Edital e seus Anexos, inclusive quanto à forma e condições de pagamento.
- 22.2 O pagamento será efetivado mediante apresentação da nota fiscal eletrônica/fatura que deverá ser emitida em nome do Contratante, da qual deverá constar o número desta licitação, empenho, acompanhado da liberação da Secretaria requisitante e das negativas fiscais (Federal, Estadual, Municipal, FGTS e INSS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas) regularizadas.
- **22.2.1** Em operações em que seja incidente o imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS, fica o contratado obrigado a emitir Nota Fiscal Eletrônica NF-e, modelo 55, em substituição à Nota Fiscal (física), modelo 1 ou 1-, conforme determina a cláusula segunda do Protocolo ICMS 42, de 03 de julho de 2009.
- **22.3** O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias após a entrega dos produtos e apresentação da nota fiscal na Unidade da Contabilidade.
- **22.4** Em caso de atraso no pagamento será aplicado como índice de atualização monetária o IPCA Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

23 – DAS SANÇÕES

- **23.1** As sanções que poderão ser aplicadas ao Licitante/Contratado são as previstas na Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, na Lei Municipal nº 4.832, de 22 de setembro de 2003 e alterações posteriores, neste Pregão e no Contrato.
- **23.2** Penalidades que poderão ser cominadas aos licitantes, garantida a prévia defesa no prazo de 05 (cinco) dias úteis:
- I Multa, que será deduzida dos respectivos créditos, ou cobrada administrativamente ou judicialmente, correspondente a:
- **a)** 0,2% (zero vírgula dois por cento) do valor da proposta por dia que exceder ao prazo para a execução do serviço;
- **b)** 2,0% (dois por cento) do valor da proposta, pela inexecução sem justo motivo, por parte da proponente vencedora;
- II Impedimento de licitar e contratar com o Município de Joinville, administração direta e indireta nas hipóteses abaixo e o descredenciamento do Cadastro Central de Fornecedores do Município de Joinville e do SICAF, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das demais cominações legais e contratuais, de acordo com o art. 7º, da Lei Federal nº 10.520, de 17.07.2002:

Edital 026/2013 – SRP 15 de 52



- **a)** recusar-se a retirar a Autorização de Fornecimento ou assinar o contrato, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;
- **b)** deixar de apresentar os documentos discriminados no Edital, tendo declarado que cumpria os requisitos de habilitação;
- c) apresentar documentação falsa para participar no certame, conforme registrado em ata, ou demonstrado em procedimento administrativo, mesmo que posterior ao encerramento do certame:
- d) retardar a execução do certame por conduta reprovável da licitante, registrada em ata;
- e) não manter a proposta após a adjudicação;
- f) desistir de lance verbal realizado na fase de competição;
- g) comportar-se de modo inidôneo durante a realização do certame, registrado em ata;
- h) cometer fraude fiscal demonstrada durante ou após a realização do certame;
- i) fraudar a execução do contrato;
- j) descumprir as obrigações decorrentes do contrato.
- **23.3** O montante de multas aplicadas à **CONTRATADA** não poderá ultrapassar a 10,0% (dez por cento) do valor global do Contrato. Caso aconteça, o **MUNICÍPIO** terá o direito de rescindir o Contrato mediante notificação.
- **23.4** As multas deverão ser pagas junto à Tesouraria da Secretaria de Fazenda do **MUNICÍPIO** até o dia de pagamento que a **CONTRATADA** tiver direito ou poderão ser cobradas judicialmente após 30 (trinta) dias da notificação.
- **23.5** Nas penalidades previstas neste contrato, a Administração considerará, motivadamente, a gravidade da falta, seus efeitos, bem como os antecedentes do licitante ou contratada, graduando-as e podendo deixar de aplicá-las, se admitidas as justificativas do licitante ou contratado, nos termos do que dispõe o art. 87, *caput*, da Lei nº. 8.666/93.
- **23.6** As penalidades aplicadas serão registradas no cadastro do licitante/contratado.
- **23.7** Nenhum pagamento será realizado à **CONTRATADA** enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que lhe for imposta em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

24 - DAS DISPOSICÕES FINAIS

- **24.1** Os pedidos de informações e de outros elementos que se fizerem necessários ao perfeito entendimento do presente Edital deverão ser protocolados no protocolo eletrônico da Secretaria de Administração Unidade de Suprimentos, sito a Avenida Hermann August Lepper, 10 Centro Joinville/SC CEP: 89221-901, ou encaminhados por fax n⁰ (47) 3431-3131, de segunda a sexta-feira, durante o horário de expediente, das 08:00 às 14:00 horas.
- **24.1.1** Os questionamentos recebidos e as respectivas respostas com relação ao presente edital ficarão disponíveis para todos os interessados na **Unidade de Suprimentos US** e serão publicados no site www.joinville.sc.gov.br, link "Licitações", no respectivo edital.
- **24.2** É facultado ao pregoeiro ou à autoridade superior, em qualquer fase desta licitação, promover diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo.
- **24.2.1** As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os participantes, desde que não comprometam o interesse da Administração, a finalidade e a segurança da contratação.
- 24.3 Não será permitida a subcontratação do objeto deste Edital.

Edital 026/2013 – SRP 16 de 52



- **24.4** A Secretaria de Administração poderá revogar o presente Pregão por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar o ato, ou anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.
- **24.5** O presente Edital e seus Anexos poderão ser alterados, pela Administração licitante, antes de aberta a licitação, no interesse público, por sua iniciativa ou decorrente de provocação de terceiros, atendido o que estabelece o art. 21, § 4°, da Lei nº 8.666/93, bem como adiar ou prorrogar o prazo para recebimento e/ou a abertura das Propostas e Documentos de Habilitação.
- **24.6** Ficam vinculados a este Edital e seus anexos às propostas de preços e demais documentos constantes dos presentes autos, dele não podendo se afastar durante a sua vigência;
- **24.7** Serão aplicadas, em caso de vício ou defeito, alem da Lei de Licitações, as disposições contidas no **Código de Defesa do Consumidor Lei nº. 8.078/90**, inclusive no que concerne a garantia, prazo para atendimento da assistência técnica e demais normas disciplinadoras da matéria;
- **24.8** Nenhuma indenização será devida aos licitantes pela elaboração ou pela apresentação de documentação referente ao presente edital;
- **24.9** A participação na presente licitação implicará na aceitação integral e irretratável dos termos deste Edital, seus anexos, bem como à observância dos regulamentos administrativos:
- **24.10** Cópia deste Edital e seu(s) Anexo(s), poderão ser retirados na Unidade de Suprimentos, Avenida Hermann August Lepper n.º 10, Centro, Joinville/SC CEP: 89.221-901, de segunda a sexta-feira, durante o horário de expediente, das 08:00 às 14:00 horas, ou pelo site www.joinville.sc.gov.br.
- **24.11** A Contratante não se responsabiliza pelo conteúdo e autenticidade de cópias deste Pregão, senão aquelas que estiverem rubricadas pela autoridade competente, ou sua cópia fiel.

Joinville, 13 de maio de 2013.

Município de Joinville Miguel Angelo Bertolini Secretário de Administração

Daniela Civinski Nobre Diretora Executiva

Edital 026/2013 – SRP 17 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013

ANEXO I

Quadro de Quantitativos e Especificações Mínimas do(s) Item(ns) e Valores Máximos Admitidos

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
	Cesta básica fechada contendo:				
	Açúcar refinado, pacote plástico resistente, 1kg	pcte	3	2,26	6,77
	Arroz parboilizado tipo 1, longo fino, pacote plástico 5 kg	pcte	1	11,51	11,51
	Biscoito doce, tipo maisena, dupla embalagem, com 400g	pcte	2	2,65	5,30
	Biscoito salgado tipo cream cracker, dupla embalagem, com 400g	pcte	1	2,63	2,63
	Café torrado e moido, 100% pureza, embalado a vácuo, com 500g	pcte	2	7,59	15,18
	Farinha de trigo especial, embalagem plástica de 5 kg	pcte	1	10,31	10,31
	Farinha de mandioca branca, extra fina, classe 1, pacote plástico de 1 kg	pcte	1	3,44	3,44
	Feijão preto novo, tipo 1, não torrado, embalagem plástica de 1 kg	pcte	3	4,17	12,50
	Feijão carioca novo, tipo 1, não torrado, embalagem plástica de 1 kg	pcte	2	5,78	11,56
	Fermento biológico seco, instantâneo, embalagem a vácuo com 125g	pcte	2	2,74	5,49
	Fubá de milho, médio, para preparo de doces e salgados, embalagem plástica com 500g	pcte	1	1,32	1,32
1	Leite em pó integral instantâneo, com até 3,5% de gordura, pacote com 400g	pcte	2	7,10	14,19
	Macarrão de semolina e vitaminas, tipo parafuso, embalagen plástica com 500g	pcte	4	2,24	8,96
	Óleo de soja refinado, 100% natural, embalagem plástica ou lata de fladres, com 900ml	unid	2	4,33	8,67
	Sal refinando e iodado, pacote plástico de 1 kg	pcte	1	1,25	1,25
	Sardinha em óleo comestível, lata de flandres, peso líqido de 130g	unid	3	2,66	7,97
	Creme dental branco, com cálcio e fluor, embalagem de 90g. Deve apresentar rotulagem conforme legislação vigente, registro/notificação na ANVISA/MS. Prazo de validade: mínimo de 11meses a contar da data de entrega.	unid	2	1,98	3,95
	Papel higiênico, 100% fibras naturais, picotado, com folhas simples na cor branca, neutro, de 1ª qualidade, tamanho 30m de comprimento x 10cm de largura. Embalagem com 08 rolos	pcte	1	4,56	4,56
	Sabão em pedra glicerinado. Embalagem plástica contendo 5 unidades de 200g. Peso líquido 1kg. Deve apresentar rotulagem conforme legislação vigente, registro/notificação na ANVISA/MS. Prazo de validade: mínimo de 11meses a contar da data de entrega.	pcte	1	4,51	4,51

Edital 026/2013 – SRP 18 de 52



ou plástico, peso 90g. Deve apresentar rotulagem conforme legislação vigente, registro/notificação na ANVISA/MS. Prazo de validade: mínimo de 11meses a contar da data de entrega.	unid	2 TOTAL GE	1,09	2,17 \$ 142 21
Sabonete comum em barra, embalagem de papel				

A quantidade de cestas básicas fechadas será de 7.000 unidades, totalizando o valor de R\$ 995.470,00 (novecentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e setenta reais).

- Os gêneros alimentícios deverão estar acondicionados em embalagem plástica transparente reforçada e sem impressão;
- Os kits de higiene e limpeza deverão estar embalados separadamente em embalagem plástica reforçada e sem impressão.

OBSERVAÇÃO:

Todos os produtos deverão estarem acompanhados de:

- Certificado de Registro na ANVISA ou notificação do(s) produto(s), a ser comprovado por meio da apresentação de cópia legível da publicação no Diário Oficial da União do Registro do Produto, observando-se a sua validade, ou da apresentação do Comunicado de Aceitação de Notificação, enviado pela ANVISA, ou consulta à internet da divulgação de Aceitação de Notificação através do endereço

 http://www.anvisa.gov.br/scriptsweb/datavisa/Notificado/notificado.asp. Em caso de isenção do produto de registro na ANVISA tal informação deverá constar da proposta e poderá ser verificada pelo Pregoeiro mediante diligência.
- Autorização de Funcionamento da empresa ou do fabricante junto à ANVISA, para armazenar, distribuir ou expedir saneantes domissanitários ou cosméticos, conforme o caso, a ser comprovada por meio da apresentação de cópia legível da publicação no Diário Oficial da União ou consulta à internet através do endereço eletrônico www.anvisa.gov.br/scriptsweb/index.htm. Em caso de isenção de Autorização de Funcionamento tal condição deverá ser comprovada por meio de documento de dispensa ou isenção expedido pela autoridade sanitária ou declaração assinada pelo representante legal do interessado informando o conteúdo da dispensa ou isenção citando a legislação competente.

Edital 026/2013 – SRP 19 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013 ANEXO II

Modelo de Proposta de Preços

À		
Secretaria	de Admii	nistracão

ltem	Descrição	Marca	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1						

Preço total em R\$ Validade da Propo Prazo de Entrega: Local de Entrega: Condições de Pag	sta:	
Dados da Li	citante:	
Razão Social/Nom Endereço: Município: Estado: CEP: CNPJ/CPF/MF: Fone: () Banco: Representante: Fone: ()	e: Fax: () Agência: Fax: ()	E-Mail: Conta:
Dados do Repr	esentante Legal da Em	presa para assinatura do Contrato:
Nome: CPF: Cargo/Função:		
Local e data:		Assinatura/Carimbo

Edital 026/2013 – SRP 20 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013 ANEXO III

<u>Declaração</u>

						insc	rito no	CND
n°, Sr(a)	por	intermédio	de	seu	repres ent	ante	legal	o(a)
e do CPF nº da Lei no 8.666,		, DECLAF	Ŕ A , pa	ra fins d	o disposto i	no <u>incis</u>	o V do a	art. 27
outubro de 1999, perigoso ou insal inciso XXXIII, da (, que r ubre e	não emprega não emprega	menor	de dez	oito anos o	em trab	alho no	oturno
Ressalva: empreg (Observação: em	•		•		,	de apr	endiz ()	۱.
Local e Data:								

Nome, cargo e assinatura Razão Social da empresa

Edital 026/2013 – SRP 21 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013 ANEXO IV

Modelo de Declaração

NOME/RAZAO SOCIAL DA EMPRESA: CNPJ: ENDEREÇO:
DECLARAÇÃO
Declaramos para efeitos do atendimento do 4.1.1, do Edital de Pregão nº/2013, instaurado pela Secretaria de Administração, conforme exigido pelo inciso VII, do art. 4º, da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, que atendemos plenamente as condições de habilitação estabelecidas neste Edital.
Ressalva: Em se tratando de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte com restrição fiscal, deverá esclarecer que atende as condições de habilitação, exceto a regularidade fiscal.
Local e data,

NOME E ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA EMPRESA

Edital 026/2013 – SRP 22 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013

ANEXO V

MODELO SUGERIDO DE ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

(TIMBRE DA EMPRESA QUE ESTÁ FORNECENDO O ATESTADO)

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

	Ates	stamos pai	a os devid	os fins,	que	а	empresa		,
es	tabelecida na								
		, inscrita	no C.N.P.J.	n.º			f	orneceu a	esta
em	npresa	, in	scrita no C.N	I.P.J. nº			, os	itens con	forme
se	gue:								
_									
	Quantidade	Unidade			Des	scriç	ão		

Atestamos outrossim, que a mesma sempre atendeu a todos os requisitos, tantos na qualidade quanto na pontualidade dos produtos, nada havendo que possa desaboná-la.

(Data xx/xx/xxxx)

Nome, Assinatura do Responsável legal da empresa (Cargo/Função)

(carimbo CNPJ)

Edital 026/2013 – SRP 23 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013

ANEXO VI

MEMORIAL DESCRITIVO DE PRODUTOS

AÇÚCAR REFINADO

Características Técnicas: O açúcar refinado deve ser fabricado de açúcar isento de fermentações, de matéria terrosa, de parasitos e detritos animais ou vegetais.

Produto processado da cana-de-açúcar com moagem refinada. Não deve apresentar sujidade, umidade, bolor, rendimento insatisfatório, coloração e misturas e peso insatisfatório.

Embalagem: Deve estar <u>intacta</u>, acondicionada em pacotes de 1kg, em polietileno leitoso ou transparente.

Prazo de Validade: Mínimo de 5 meses. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias.

ARROZ PARBOILIZADO TIPO I

Produto que, ao ser beneficiado, os grãos apresentam uma coloração amarelada, em decorrência do tratamento hidrotérmico.

Características Técnicas:Grupo: Beneficiado, Subgrupo: Parboilizado, Classe: Longo Fino, Tipo I.

O produto deve conter no mínimo 80% do peso dos grãos inteiros. Não deve apresentar grãos disformes, percentuais de impurezas acima de 2,5% (grãos queimados, pedras, cascas e carunchos), cheiro forte, intenso e não característico, preparação dietética final inadequada – empapamento.

Embalagem: Deve estar <u>intacta</u>, acondicionada em pacotes de 5kg, em polietileno transparente.

Prazo de Validade: Mínimo de 6 meses. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias.

BISCOITO DOCE MAISENA

Biscoito ou bolacha é o produto obtido pelo amassamento e cozimento conveniente de massa preparada com farinhas, amidos, féculas fermentadas, ou não, e outras substâncias alimentícias.

Características gerais

Os biscoitos ou bolachas deverão ser fabricados a partir de matérias primas sãs e limpas, isentas de matéria terrosa, parasitos, devendo estar em perfeito estado de conservação. São rejeitados os biscoitos ou bolachas mal cozidos, queimados, de caracteres organoléticos anormais. Não é tolerado o emprego de substâncias corantes na confecção dos biscoitos ou bolachas

Embalagem: Saco de polietileno atóxico, dupla embalagem, transparente, resistente, lacrado, contendo peso líquido de 400 gramas.

Prazo de Validade: Mínimo de 5 meses. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias.

• BISCOITO SALGADO

Ingrediente: Farinha de trigo, gordura vegetal hidrogenada, extrato de malte, açúcar, sal refinado, fermento químicos, bicarbonato de sódio e amônio, estabilizantes, lecitina de soja e aromatizantes. Contendo glúten.

Edital 026/2013 – SRP 24 de 52



Embalagem: Saco de polietileno atóxico, dupla embalagem, transparente, resistente, lacrado,

contendo peso líquido de 400 gramas. Prazo de Validade: Mínimo de 05 meses. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias.

CAFÉ

Características Técnicas: Café torrado, moído, embalado a vácuo, com 100% de pureza. Não deve apresentar sujidade, umidade, rendimento insatisfatório, misturas e peso insatisfatório, sabor não característico. **Não pode conter glúten. Não pode conter traços de alúten.**

Embalagem: Deve estar intacta, acondicionada em pacotes de 500g à vácuo.

Prazo de Validade: Mínimo de 10 meses. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias.

Entrega: Mensal.

FARINHA DE TRIGO

Características Técnicas: Classificação: farinha de trigo especial.

Especificidade de uso: Preparo de pães caseiros diversos, bolos e biscoitos.

Rendimento satisfatório. Não deverá apresentar cor escura ou mistura com outras farinhas, formação de grumos (umidade) e resíduos ou impurezas.

Embalagem: Deve estar intacta, acondicionada em pacotes de polietileno transparente, bem

vedado, contendo 5 kg.

Prazo de Validade: Mínimo de 6 meses. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias.

FARINHA DE MANDIOCA

Características Técnicas: Grupo: farinha seca – Sub grupo: extra fina – Classe: branca tipo I. Não deverá apresentar misturas, residuos e/ou impurezas.

Não deverá apresentar odor forte e intenso (não característico do produto) além de coloração anormal (brancas com pontos amarelo escuro e/ou marrom).

Embalagem: Deve estar <u>intacta</u>, em pacotes de polietileno transparente sem rupturas, de 1ka.

Prazo de Validade: Mínimo de 6 meses. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias.

FEIJÃO PRETO

Características Técnicas: Feijão classe preto, novo, tipo 1, grupo 1 não torrado. Não poderá apresentar grãos disformes e ou torrados, coloração dos grãos com nuances diferentes, impurezas (grãos partidos e pedras), bolor, mofo, caruncho, 2rendimento inadequado.

Embalagem: Deve estar <u>intacta</u>, acondicionada em embalagens de polietileno transparente, contendo 1 kg.

Prazo de Validade: Mínimo de 6 meses. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias.

FEIJÃO CARIOCA

Características Técnicas: Feijão novo, tipo 1, grupo 1 não torrado. Não poderá apresentar grãos disformes e ou torrados, coloração dos grãos com nuances diferentes, impurezas (grãos partidos e pedras), bolor, mofo, caruncho, 2rendimento inadequado.

Embalagem: Deve estar <u>intacta</u>, acondicionada em embalagens de polietileno transparente, contendo 1 kg.

Prazo de Validade: Mínimo de 6 meses.

• FERMENTO BIOLÓGICO, SECO, INSTANTÂNEO

Características técnicas: Pequenos bastões, de cor bege a bege claro, Saccharomyces cerevisiæ e monoestearato de sorbitana (agente de reidratação) não contém glúten.

Edital 026/2013 – SRP 25 de 52



Embalagem: pacotes a vácuo c/ 125g cada. Prazo de Validade: Mínimo de 8 meses. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias.

FUBÁ DE MILHO

Características Técnicas: Fubá de milho.

Especificidade de uso: Preparo de doces e salgados.

Não deverá apresentar resíduos ou impurezas, bolor ou cheiro não característico.

Embalagem: Deve estar intacta, acondicionada em pacotes de polietileno bem vedado,

contendo 500g.

Prazo de Validade: Mínimo de 6 meses. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias.

LEITE EM PÓ INTEGRAL

Tipo: leite de vaca, em pó, integral, instantâneo, pasteurizado.

Características sensoriais: Aspecto: Pó uniforme sem grumos. Cor: Branco amarelado. Sabor e odor: agradável não rançoso, semelhante ao leite fluido, característico do produto.

Características físico-químicas: O leite em pó deverá conter somente as proteínas, açúcares, gorduras e outras substâncias minerais do leite. Deverá ser adicionado de vitamina A e D. podendo ter a adição de outras vitaminas e minerais.

O produto deve conter uma porção mínima de 7gramas de gorduras totais, e mínima de 6,5 gramas de proteínas a cada porção de 26 gramas.

Embalagem: pacotes bem vedados com 400g.

Ingredientes: leite integral, vitaminas (A e D) e emulsificante lecitina de soja.

Prazo de Validade: Mínimo de 01 ano. Data de Fabricação: Máximo de 2 meses.

MACARRÃO PARAFUSO

Características Técnicas: Macarrão de semolina e vitaminas tipo parafuso (fusili). Não deverá apresentar sujidade, bolor, manchas ou fragilidade à pressão dos dedos.

Embalagem: Deve estar intacta, acondicionada em pacotes de polietileno bem vedado, em

embalagem de é 500 g.

Prazo de Validade: Mínimo de 6 meses. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias.

ÓLEO DE SOJA

Características Técnicas: Óleo de soja refinado, 100% natural. Não deve apresentar lata frágil, ferrugem, mistura de outros óleos, cheiro forte e intenso, volume insatisfatório.

Embalagem: Acondicionada em embalagem Plástica ou latas de flandres contendo 900ml,

não apresentando ferrugem, amassamento, vazamento e abaulamento.

Prazo de Validade: Mínimo de 10 meses. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias

SAL REFINADO

Características técnicas: Sal refinado e iodado. Não deve apresentar sujidade, umidade, misturas inadequadas ao produto.

Embalagem: Deve estar intacta, acondicionada em pacotes de 1kg, em polietileno transparente.

Prazo de Validade: Mínimo de 11 meses. Data de Fabricação: Máximo de 30 dias.

SARDINHA EM LATA EM ÓLEO COMESTÍVEL

Características Técnicas: Sardinha em conserva, elaborada com produto eviscerado, descamado, livre de rabo, nadadeiras - barbatanas, cauda e cabeça. Pré-cozida, com 26 de 52

Edital 026/2013 - SRP



cobertura em óleo comestível. Caso o produto contenha coluna vertebral e/ou espinha, devem ser de consistência friável.

Elaborado com matérias primas em perfeito estado de conservação e higiene submetidas a processos tecnológicos adequados.

Embalagens: Primária – lata oval de folha cromada, dureza T4, 0,21mm de espessura, providas de uma camada de verniz epóxi-fenólico nas partes internas e externas do corpo e tampo da lata. Embalagem **NÃO** deve apresentar sistema de tampa abre-fácil e conter 130g de peso líquido drenado. A embalagem deverá conferir segurança ao produto.

Prazo de Validade: Mínimo de 2 anos. Data de Fabricação: Máximo de 60 dias.

CREME DENTAL

Características Técnicas: Creme dental branco com flúor.

Composição: Carbonato de cálcio, lauril, sulfato de sódio, monofluorfosfato de sódio, sacarina sódica, sorbitol, carboximetil, celulose de sódio, metil e propil parabenos, composição aromática e água.

Embalagem: tubos de 90 g, acondicionados em caixinhas de papelão resistentes.

Prazo de Validade: Mínimo de 1 ano. Data de Fabricação: Máximo de 6 meses.

PAPEL HIGIÊNICO

Características técnicas: Papel higiênico, 100% fibras naturais, folha simples, picotado, na cor branca (100% branca), neutro de primeira qualidade, tamanho 30m de comprimento e 10cm de largura..

Embalagem: Pacote com 8 rolos, acondicionados em sacos de polietileno transparente.

SABÃO EM PEDRA

Características Técnicas: Sabão base, carbonato de sódio, glicerina, trilon, açúcar, corante e água.

Embalagem: plástica contendo 5 unidades de 200g. Peso líquido 1kg.

SABONETE

Características Técnicas: Sabonete comum em barra de 90 g (glicerinado).

Embalagem: embalagem papel ou plástico c/ 90 g.

Edital 026/2013 – SRP 27 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013

ANEXO VII

ANÁLISES OBRIGATÓRIAS

Lote	Item	Descrição
1	1	AÇÚCÁR REFINADO
		Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS
		Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS
		Portaria INMETRO 074 de 25/05/1995
		SENSORIAL:
		Aparência
		Textura
		• Cor
		• Odor
		Sabor
		Consistência
		MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica
		AVALIAÇÃO EXTERNA
		Embalagem íntegra
		Rotulagem cfe. Legislação
		Peso cfe. Rotulagem
		Data de fabricação e validade visível
		Fabricação e validade cfe. Edital
		TÉCNICO CULINÁRIO:
		Facilidade de preparo
		Rendimento
1	2	ARROZ PARBOILIZADO TIPO 1
		Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS
		Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS
		Portaria INMETRO nº 248 de 17 de julho de 2008
		IN nº 06 de 16/02/09 MAPA
		SENSORIAL:
		Aparência
		Textura
		• Cor
		• Odor
		Sabor
		Consistência
		MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica
		AVALIAÇÃO EXTERNA
		Embalagem íntegra
		Rotulagem cfe. Legislação
		Peso cfe. Rotulagem
		Data de fabricação e validade visível
		Fabricação e validade cfe. Edital
		TÉCNICO CULINÁRIO:

Edital 026/2013 – SRP 28 de 52



		Facilidade de preparo	
		Rendimento e consistência	
1	3	BISCOITO DOCE MAISENA	
		Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS	
		Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS	
		Portaria INMETRO 074 de 25/05/1995	
		SENSORIAL:	
		Aparência	
		Textura	
		• Cor	
		• Odor	
		Sabor	
		Consistência	
		MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica	
		AVALIAÇÃO EXTERNA	
		Embalagem íntegra	
		Rotulagem cfe. Legislação	
		Peso cfe. Rotulagem	
		Data de fabricação e validade visível	
		Fabricação e validade cfe. Edital	
		TÉCNICO CULINÁRIO:	
		Facilidade de preparo	
		Rendimento	
1	4	BISCOITO SALGADO	
-	-	Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS	
		Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS	
		Portaria INMETRO 074 de 25/05/1995	
		SENSORIAL:	
		Aparência	
		Textura	
		• Cor	
		Odor	
		Sabor	
		Consistência	
		MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica	
		AVALIAÇÃO EXTERNA	
		Embalagem íntegra	
		Rotulagem cfe. Legislação	
		Peso cfe. Rotulagem	
		 Data de fabricação e validade visível 	
		Fabricação e validade cfe. Edital	
		TÉCNICO CULINÁRIO:	
		Facilidade de preparoRendimento	
1	5	Rendimento CAFÉ TORRADO E MOÍDO	
"	3	Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS	
		Portaria SVS/MS nº 377 de 26/04/199	
		• SENSORIAL:	
		Aspecto Cor	
		• Cor	
		• Odor	
		Sabor	

Edital 026/2013 – SRP 29 de 52



		MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica
		AVALIAÇÃO EXTERNA
		Embalagem íntegra
		Rotulagem cfe. Legislação
		Peso cfe. Rotulagem
		 Data de fabricação e validade visível
		Fabricação e validade cfe. Edital
1	6	FARINHA DE TRIGO ESPECIAL
•	0	Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS
		Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS
		Resolução RDC Nº 344 de 13/12/2002 ANVISA/MS
		Portaria INMETRO 074 de 25/05/1995
		OFNOODIAL
		Aparência Total
		Textura
		• Cor
		Odor
		Sabor
		Consistência
		MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica
		AVALIAÇÃO EXTERNA
		Embalagem íntegra
		Rotulagem cfe. Legislação
		Peso cfe. Rotulagem
		 Data de fabricação e validade visível
		Fabricação e validade visivei Fabricação e validade cfe. Edital
		TÉCNICO CULINÁRIO:
		Facilidade de preparo Par dimenste
		Rendimento
1	7	FARINHA DE MANDIOCA
'	'	Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS
		· ·
		Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS
		Portaria NMETRO 074, do 35/05/1995
		Portaria INMETRO 074 de 25/05/1995
		• SENSORIAL:
		Aparência
		Textura
		• Cor
		Odor
		Sabor
		1Consistência
		MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica
		AVALIAÇÃO EXTERNA
		Embalagem íntegra
		Rotulagem cfe. Legislação
		Peso cfe. Rotulagem
		 Data de fabricação e validade visível
		Fabricação e validade visiver Fabricação e validade cfe. Edital
		TÉCNICO CULINÁRIO:
ĺ		F I LONIOU GULINARIO.
		- Facilidade de propere
		Facilidade de preparoRendimento

Edital 026/2013 – SRP 30 de 52



	_	
1	8	FEIJÃO PRETO
		Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS
		Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS
		Resolução RDC Nº 12 de 12/01/2001 ANVISA/MS
		Portaria na 161 de 24/07/1987 – MA
		Portaria INMETRO 074 de 25/05/1995
		SENSORIAL:
		Aparência
		Textura
		• Cor
		• Odor
		Sabor
		Consistência
		MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica
		AVALIAÇÃO EXTERNA
		Embalagem íntegra
		Rotulagem cfe. Legislação
		Peso cfe. Rotulagem
		Data de fabricação e validade visível Tabricação e validade visível
		Fabricação e validade cfe. Edital
		TÉCNICO CULINÁRIO:
		Facilidade de preparo
		Rendimento
1	9	FEIJÃO CARIOCA
		Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS
		Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS
		Resolução RDC Nº 12 de 12/01/2001 ANVISA/MS
		Portaria na 161 de 24/07/1987 – MA
		Portaria INMETRO 074 de 25/05/1995
		SENSORIAL:
		Aparência
		Textura
		• Cor
		• Odor
		Sabor
		Consistência
		MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica
		AVALIAÇÃO EXTERNA
		Embalagem íntegra
		Rotulagem cfe. Legislação
		Peso cfe. Rotulagem
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
		Fabricação e validade cfe. Edital Transportation de la constant de la const
		TÉCNICO CULINÁRIO:
	1	Facilidade de preparo
		Rendimento
1	10	FERMENTO BIOLÓGICO SECO, INSTANTÂNEO
	1	Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS
	1	Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS
		Portaria INMETRO 074 de 25/05/1995
	1	SENSORIAL:
		Aparência
	1	Textura
	1	♥ I GALUIA

Edital 026/2013 – SRP 31 de 52



Cor Odor Sabor Consistência MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem integra Rotulagem de, Legislação Peso de, Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e Validade ofe. Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Fadidade de preparo Rendimento 1 11 FUBÂ DE MILHO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução RDC nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem integra Rotulagem de, Legislação Peso de, Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade ce, Edital LEITE EM PO INTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Entraria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 ESENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fábricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento MACARRÃO PARAFUSO									
Odor Sabor Consistência MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALJAÇÃO EXTERNA Embalagem integra Rotulagem (ef. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento FUBÁ DE MILHO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução RDC nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALJAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem ce. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ NTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALJAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital			• Cor						
Sabor Consistência MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem integra Rotulagem Ge. Legislação Peso de. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução RDC nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem integra Rotulagem de. Legislação Peso de. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital 1 12 LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
 Consistência MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem integra Rotulagem cré. Legislação Peso cré. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cré. Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento Rendimento TUBA DE MILHO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução RDC nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS Resolução CEXTERNA Embalagem integra Rotulagem cré. Legislação Peso cre. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cré. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto									
MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem integra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 1 11 FUSA DE MILHO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem integra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital 1 12 LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem integra Rotulagem de. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 1 TI FUBÂ DE MILHO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem integra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital 1 12 LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução nº 12/78, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 04/09/1997, MA Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Embalagem integra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital TÉCNICO CULINARIO: Facilidade de preparo Rendimento 1 11 FUBÂ DE MILHO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução RDC nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem integra Rotulagem de. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital 1 12 LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÂRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 1 11 FUBÁ DE MILHO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital 1 12 LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 369, de 04/09/									
Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem integra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital Peter EM PÓ INTECRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA — Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade fef. Edital Facilico CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 1 11 FUBÁ DE MILHO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Odor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem e. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital 1 12 LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento Rendimento									
Fabricação e validade cfe. Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 1 11 FUBÁ DE MILHO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem integra Rotulagem de. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital 1 12 LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC n° 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução n° 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria n° 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital Ficultação e validade conforme Edital Fabricação e validade conforme Edital Ficultação e validade conforme Edital									
TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento TUBÁ DE MILHO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem ce. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC n° 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução n° 12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria n° 369, de 04/09/1997, MA Portaria n° 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Facilidade de preparo Rendimento FUBÁ DE MILHO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital Referência: Resolução nº 12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Rendimento			TÉCNICO CULINÁRIO:						
1 11 FUBÁ DE MILHO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital 1 12 LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento			Facilidade de preparo						
Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabrica; Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 369, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade visível Fabricação e validade visível Fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento			Rendimento						
Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento	1	11							
Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento			Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS						
Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução nº 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC n°175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução n°12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria n°369, de 04/09/1997, MA Portaria n°446, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem ce. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução n° 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Resolução n° 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria n° 369, de 04/09/1997, MA Portaria n° 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem integra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento			,						
Cor Odor Sabor Microscópia: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC n°175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução n°12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria n°369, de 04/09/1997, MA Portaria n°146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor Microscópia: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital 1 12 LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria n° 369, de 04/09/1997, MA Portaria n° 369, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento			·						
Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC n° 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução n° 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria n° 369, de 04/09/1997, MA Portaria n° 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC n°175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução n°12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria n°369, de 04/09/1997, MA Portaria n°146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital 1 12 LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC nº 175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução nº 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 369, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital 1 12 LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC n°175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução n°12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria n°369, de 04/09/1997, MA Portaria n°146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC n°175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução n°12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria n°369, de 04/09/1997, MA Portaria n°146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC n°175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução n°12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria n°369, de 04/09/1997, MA Portaria n°146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC n°175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução n°12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria n°369, de 04/09/1997, MA Portaria n°146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Fabricação e validade cfe. Edital LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC n°175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução n°12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria n°369, de 04/09/1997, MA Portaria n°146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento			Peso cfe. Rotulagem						
1 LEITE EM PÓ INTEGRAL Referência: Resolução RDC n°175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução n°12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria n°369, de 04/09/1997, MA Portaria n°146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Referência: Resolução RDC n°175, de 08/07/2003, AN VISA/MS Resolução n°12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria n°369, de 04/09/1997, MA Portaria n°146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento									
Resolução nº 12/78, de 24/07/197 8, CNNPA/MS Portaria nº 369, de 04/09/1997, MA Portaria nº 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento	1	12	LEITE EM PÓ INTEGRAL						
Portaria n°369, de 04/09/1997, MA Portaria n°146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento			Referência: Resolução RDC n°175, de 08/07/2003, AN VISA/MS						
Portaria n° 146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977 SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento			Resolução n°12/78, de 24/07/1978, CNNPA/MS						
SENSORIAL: Aspecto Cor Odor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento			Portaria n°369, de 04/09/1997, MA						
 Aspecto Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 			Portaria n°146, de 07/03/1996, MA – Seção 1, pág. 3977						
 Cor Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 			SENSORIAL:						
 Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 			Aspecto						
 Odor Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 			• Cor						
 Sabor MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 			• Odor						
 MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 									
 AVALIAÇÃO EXTERNA: Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 									
 Embalagem íntegra Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 			·						
 Rotulagem conforme Legislação Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 									
 Peso conforme Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 									
 Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 									
 Fabricação e validade conforme Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 									
 TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento 									
 Facilidade de preparo Rendimento 									
Rendimento									
•			· ·						
1 13 MACARRÃO PARAFUSO			Rendimento						
1 13 MACARRÃO PARAFUSO			•						
	1	13	MACARRÃO PARAFUSO						

Edital 026/2013 – SRP 32 de 52



		Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução RDC nº 263 de 22/09/2005 ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS Portaria INMETRO 074 de 25/05/1995 SENSORIAL: Aparência Textura Cor Odor Sabor Consistência MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital TÉCNICO CULINÁRIO:
		Facilidade de preparo
		Rendimento
1	14	OLEO DE SOJA REFINADO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução nº 12/78 de 24/07/1978, CNNPA/MS Resolução RDC nº 482 de 23/09/1999 ANVISA/MS Portaria INMETRO 074 de 25/05/1995 SENSORIAL: Aparência Textura Cor Odor Sabor Consistência MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica AVALIAÇÃO EXTERNA Embalagem íntegra Rotulagem cfe. Legislação Peso cfe. Rotulagem Data de fabricação e validade visível Fabricação e validade cfe. Edital TÉCNICO CULINÁRIO: Facilidade de preparo Rendimento
1	15	SAL REFINADO E IODADO Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS Resolução RDC nº 130 de 26/05/2003 ANVISA/MS Decreto nº 75697 de 06/05/1975 Resolução nº 12/78 de 24/07/1978 CNNPA/MS Portaria INMETRO 074 de 25/05/1995 SENSORIAL: Aparência Textura Cor

 ■ Cor

 Edital 026/2013 – SRP

 33 de 52



		• Odor	
		Sabor	
		Consistência	
		MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica	
		AVALIAÇÃO EXTERNA	
		Embalagem íntegra	
		Rotulagem cfe. Legislação	
		Peso cfe. Rotulagem	
		 Data de fabricação e validade visível 	
		 Fabricação e validade cfe. Edital 	
		TÉCNICO CULINÁRIO:	
		Facilidade de preparo	
		Rendimento	
1	16	SARDINHA EM ÓLEO COMESTÍVEL	
'	10	Referência: Resolução RDC nº 175 de 08/07/2003, ANVISA/MS	
		Portaria nº 63 de 13/11/2002	
		Portaria INMETRO 074 de 25/05/1995	
		1 SENSORIAL:	
		2 Aparência	
		3 Textura	
		4 Cor	
		5 Odor	
		6 Sabor	
		7 Consistência	
		8 MICROSCÓPIA: Matéria Macroscópica	
		9 AVALIAÇÃO EXTERNA	
		10 Embalagem íntegra	
		11 Rotulagem cfe. Legislação	
		12 Peso cfe. Rotulagem	
		13 Data de fabricação e validade visível	
		14 Fabricação e validade cfe. Edital	
		15 TÉCNICO CULINÁRIO :	
		16 Facilidade de preparo	
		17 Rendimento	

Edital 026/2013 – SRP 34 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013

ANEXO VIII

ANÁLISES DAS AMOSTRAS DE ALIMENTOS

- 1. As empresas participantes deste processo deverão efetuar a entrega das amostras (seis amostras de cada item) e documentos exigidos dos produtos cotados, em data a ser fixada pela Comissão Permanente de Licitações, no Centro de Abastecimento, cito, Rua Urussanga, 571 – Bairro Bucarein – Joinville/SC, entre 08:00 e 12:00 horas.
- 2. As amostras deverão ser os próprios produtos a serem comercializados (marca, peso, embalagem, sabor), identificadas com o nome da empresa proponente, edital, lote e item a que se refere à amostra.
- 3. As amostras deverão estar acompanhadas de:
 - a) Relação de Amostras Apresentadas pela empresa em 3 vias iguais, as quais serão protocoladas (1 via ficará com as amostras, 01 via ficará com o fornecedor e 01 via deverá ser anexada no processo licitatório), contendo o nome da empresa proponente, edital, lote e item a que se refere a amostra e estar assinada pelo representante da empresa;
 - b) Ficha de Avaliação Técnica dos Gêneros Alimentícios, de acordo com o modelo do <u>Anexo IX</u>.
- 4. As amostras de cesta básica deverão estar acondicionadas em embalagem plásticas próprias para acondicionamento de alimentos, transparente, resistentes a rompimento, devendo suportar a capacidade total de peso dos itens componentes da cesta básica. A embalagem deverá conter etiqueta de identificação da empresa concorrente, e estar devidamente fechada, assegurando a qualidade da cesta básica.
- 5. As amostras dos alimentos ficarão em poder do Centro de Abastecimento / Secretaria de Assistência Social até a homologação do processo, sendo que após este prazo será dado aos mesmos o destino que o referido setor julgar ideal.
- 6. Esta análise possui caráter eliminatório e será registrada no formulário para AVALIAÇÃO TÉCNICA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS.

Edital 026/2013 – SRP 35 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013

ANEXO IX MODELO FICHA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

<u>CRITÉRIOS</u>: SEGURANÇA E ESTADO HIGIÊNICO SANITÁRIO, TÉCNICA DIETÉTICA E CARACTERES SENSORIAIS.

<u>MATERIA PRIMA</u>: Deverá apresentar-se em estado que corresponda à finalidade de sua preparação, dentro dos padrões requeridos, acompanhados do alvará sanitário do proponente.

AVALIAÇÃO SE	NSORIAL DE GÊNE	ROS AL	IMENT	íCIOS	6		
PREGÃO:			LOT	E:	ITEM:		
PRODUTO:				MAF	RCA:		
FORNECEDOR							
FABRICANTE:							
QUANTIDADE ((KG/L):		(Qtde	Amostra:		DATA:
			L.				
Avaliação Ex	terna (com base	na leg	islaçã	o da	s análises	obriga	atórias):
Item Avaliado		Sim	Não	Obs	servações		
Embalagem Ínte	egra						
Rotulagem conf	orme legislação						
Peso conforme							
	ção e validade visível						
	alidade conforme edita						
Avaliação Se	ensorial (com bas	se na le	egislad	ção d	das análise	s obri	gatórias):
Item Avaliado		Não car			Observaçõe		
Aparência							
Cor							
Odor							
Sabor							
Textura/							
consistência							
Característic	as Técnicas						
De acordo cor	m o Edital () Sir	n	()N	lão	() N	lão se a	aplica
Obs:	() =		()		() -		
Obs.							
Tágnico quiir	a á ri a						
Técnico-culir				, p.	/ \ P.C.	,	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \
	preparo: () fá	aCII	() m	eaio	() difíc	II () Não se aplica
Obs:							
Coccão: Tem	npo de cocção rec	comend	lado:	mi	nutos ()suficie	ente ()insuficiente
	nela: () sim (,	,
'	() (,	()		•		
Rendimento:	porções de	(k	a/ml)				
	1 3	,	•	otudo	acom:		
	o rendimento apre			Oluic	igem.		
() sim ()) não () Não	s e ap	ııca				
Obs.							
Avaliado por:							
() Aprovado	() Não aprovad	О					
	-						

Edital 026/2013 – SRP 36 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013

ANEXO X

PROCEDIMENTOS NORMATIVOS PARA ENTREGA DE CESTAS BÁSICAS DA SAS

- As cestas básicas deverão ser entregues pelos próprios fornecedores no Centro de Abastecimento da SAS, cito à Rua Urussanga, 571 – Bairro Bucarein – Joinville/SC; nas datas e horários especificados nos pedidos emitidos pela Gerência de Adm. e Finanças da SAS.
- 2) A entrega deverá ser realizada mensalmente e as quantidades em conformidade com a solicitação da Gerência de Adm. e Finanças da SAS.
- 3) As cestas básicas a serem entregues serão vistoriadas pela equipe de nutricionistas da Secretaria de Assistência Social, e somente após esse processo, e se estiverem de acordo com as amostras apresentadas e aprovadas, serão liberados para expedição.
- 4) O prazo de validade e data de fabricação dos itens que compõem a cesta básica deverão estar adequados ao memorial descritivo do edital e as amostras aprovadas.
- 5) Em caso de reprovação de algum item do lote, o mesmo deverá ser reposto em adequação a descrição do Edital. O produto a ser reposto deverá passar novamente por vistoria. A reposição do produto deverá ocorrer em 72 horas e de acordo com as características do produto aprovado na etapa da análise de amostras.
- 6) A entrega das cestas básicas se dará mediante PEDIDO DE MERCADORIAS, emitida pela Gerencia de Adm. e Finanças da SAS, que conterá 2 vias de igual teor, sendo que a primeira via ficará no Centro de Abastecimento, e a outra ficará com o fornecedor.
- 7) É de responsabilidade da empresa fornecedora ter um acompanhante devidamente uniformizado (jaleco e boné) para o transporte dos produtos até o depósito das Unidades. Os entregadores deverão portar carteira ou atestado de saúde e identificação da empresa fornecedora dos gêneros alimentícios.
- 8) Os produtos deverão ser transportados de acordo com as normas da Vigilância Sanitária e o caminhão atender as exigências das normas para o transporte, juntamente com alvará sanitário do caminhão.
- 9) Em caso de necessidade de substituição de um produto por similar, o fornecedor deverá protocolar a justificativa junto ao setor de compras da prefeitura acompanhada de duas (02) amostras do produto a ser substituído, acompanhadas do alvará sanitário do fabricante e ficha técnica, para análise pela

Edital 026/2013 – SRP 37 de 52



equipe de nutricionistas da SAS com 10 dias de antecedência da data prevista para entrega. Somente se aprovado a justificativa e a amostra a alteração poderá ocorrer. Em hipótese alguma este procedimento poderá acarretar atraso na data estipulada para entrega da cesta básica.

- 10) Deverá ser apresentada, quando da entrega dos produtos, autorização de importação do órgão competente do Ministério da Saúde ou do Ministério da Agricultura, quando se tratar de produtos importados. Incluir também Certificado de Qualidade do Produto, expedido por órgão oficial de controle do país de origem, atendendo às demais exigências fixadas na legislação sanitária em vigor. No caso de produtos do MERCOSUL, verificar o cumprimento das resoluções aprovadas dos países membros.
- 11) Fica terminantemente proibida a entrega de gêneros que compõem as cestas básicas sem rótulos.
- 12) As empresas serão responsáveis por seus produtos até a data que expirar a validade dos mesmos, valendo para a resolução de qualquer dúvida, o Código de Defesa do Consumidor. Produto deteriorado antes do fim do prazo de validade ter expirado deverá ser reposto pela Empresa.

Edital 026/2013 – SRP 38 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013

ANEXO XI

ROTULAGEM

No rótulo dos produtos deverão constar obrigatoriamente, as especificações previstas nas Leis atuais vigentes, conforme os órgãos reguladores e fiscalizadores de alimentos.

O termo **rotulagem conforme legislação** é o registro do produto no Órgão Competente, data de validade **legível**, informação nutricional, critérios para armazenamento, SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) dados do produtor e peso.

O produto deverá obedecer ao padrão de identidade e qualidade: aquele estabelecido pelo órgão competente do Ministério da Saúde, dispondo sobre a denominação, definição e composição de alimentos, matérias primas alimentares, alimentos "in natura" e aditivos intencionais, fixando requisitos de higiene, normas de envasamento e rotulagem, métodos de amostragem e análise.

Estar licenciadas pelos órgãos competentes, obedecendo as disposições das Legislações Federal e Estadual vigentes, relativas ao registro, rotulagem e padrões de identidade e qualidade.

Edital 026/2013 – SRP 39 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013

ANEXO XII – MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

VALIDADE: 12 (doze) MESES

Aos dias do mês de	de 2013, reuniram-se na Unidade de
Suprimentos, tendo como Pregoeiro(a)	Sr(a), de acordo com a
	la ÓRGÃO GERENCIADOR, nos termos da
Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e	o Decreto Municipal n.º 14.040, de 18 de
dezembro de 2007, e das demais normas	s legais aplicáveis, em face da classificação
das propostas apresentadas no Pregão	Presencial para Registro de Preços nº.
<u>026/2013</u> , cujo resultado foi publicado no	Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e
5 ,	uel Angelo Bertolini, RESOLVE registrar os
	tas básicas fechadas, contendo gêneros
	higiene e limpeza para distribuição às
•	la Secretaria de Assistência Social, que
,	e vulnerabilidade social e situações
•	e condições descritos no Edital e seus
	do sido, os referidos preços, oferecidos pela
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	1º lugar no certame acima numerado, qual
seja:, irreajus	stável.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 – A presente ata tem por objeto o registro para fornecimento, quando requerido, dos seguintes itens:

Item	Descrição	Marca	Un	Qtde.	R\$ Uni	R\$ Total
1						
2						
3						

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VALIDADE DOS PREÇOS

- **2.1** A presente Ata de Registro de Preços terá a validade de **12 (doze) meses**, a partir da sua publicação.
- 2.2 Durante o prazo de validade desta Ata de Registro de Preços, o Município de Joinville não será obrigado a adquirir o objeto referido na Cláusula Primeira exclusivamente pelo Sistema de Registro de Preços, facultando-se a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, assegurada a preferência ao fornecedor registrado em igualdade de condições, ou, cancelar a Ata, na ocorrência de alguma das hipóteses legalmente previstas para tanto, garantidos à detentora, neste caso, o contraditório e a ampla defesa.

Edital 026/2013 – SRP 40 de 52



CLÁUSULA TERCEIRA – DOS PRAZOS E LOCAL DE ENTREGA

- **3.1** A vigência dos futuros contratos estará adstrita ao tempo necessário à entrega, ao pagamento do objeto licitado e a vigência do crédito orçamentário.
- **3.2** O objeto licitado deverá ser entregue pelo fornecedor no Centro de Abastecimento da Secretaria de Assistência Social, localizado à Rua Urussanga, 571, bairro Bucarein, no município de Joinville/SC.
- **3.3** Todas as despesas decorrentes do transporte do objeto correrão por conta do vencedor da licitação.

CLÁUSULA QUARTA - PRAZOS E CONDIÇÕES PARA CONTRATAÇÃO

4.1 – A contratação do licitante vencedor do presente Pregão será representada pela expedição do Contrato, da qual constará, no mínimo, identificação da licitação, especificações resumidas do produto licitado, quantitativo, preço unitário e total, fornecedor, local e prazo para entrega dos produtos.

4.2 – Convocação para assinatura do Contrato:

- **4.2.1** Concluído o processo licitatório, homologado o seu resultado e adjudicado o objeto ao respectivo concorrente vencedor, este será convocado por e-mail para, no prazo de **05 (cinco) dias** contados da data da convocação, assinar o Contrato;
- **4.3** Ao assinar a Ata de Registro de Preços, e eventualmente o contrato de fornecimento, a proponente vencedora obriga-se a vender os bens registrados, conforme especificações e condições contidas no edital, em seus anexos e também na proposta apresentada;
- **4.4** Na oportunidade de assinatura da Ata de Registro de Preços a proponente deverá trazer certidões atualizadas de regularidade fiscal junto aos seguintes órgãos: **Fazenda Federal**, **Fazenda Estadual**, **Fazenda Municipal**, do domicílio ou sede da proponente, **INSS** e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço **FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas**, conforme Lei 12.440 de 07 de julho de 2011, em atendimento ao art. 55, inciso XIII, da Lei 8.666/93.

CLÁUSULA QUINTA – DO PAGAMENTO

- **5.1** O pagamento será efetivado de acordo com a proposta de preços apresentada pelo vencedor neste **Pregão**, observado o que consta neste Edital e seus Anexos, inclusive quanto à forma e condições de pagamento.
- **5.2** O pagamento será efetivado mediante apresentação da nota fiscal eletrônica/fatura que deverá ser emitida em nome do Contratante, da qual deverá constar o número desta licitação, empenho, acompanhado da liberação da Secretaria requisitante e das negativas fiscais (Federal, Estadual, Municipal, FGTS e INSS e a Certidão de Débitos Trabalhistas) regularizadas.
- **5.2.1** Em operações em que seja incidente o imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS, fica o contratado obrigado a emitir Nota Fiscal Eletrônica NF-e, modelo 55, em substituição à Nota Fiscal (física), modelo 1 ou 1-, conforme determina a cláusula segunda do Protocolo ICMS 42, de 03 de julho de 2009.
- **5.3** O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias após a entrega dos produtos e apresentação da nota fiscal na Unidade da Contabilidade.
- **5.4** Em caso de atraso no pagamento será aplicado como índice de atualização monetária o IPCA Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Edital 026/2013 – SRP 41 de 52



CLÁUSULA SEXTA – DAS CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

- **6.1** A entrega do objeto só estará autorizada mediante emissão da ordem de fornecimento dos itens.
- **6.2** O fornecedor ficará obrigado a atender todos os pedidos efetuados durante a vigência desta Ata, mesmo que a entrega deles decorrente estiver prevista para data posterior à do seu vencimento.
- **6.3** Os produtos deverão ser entregues acompanhados da Nota Fiscal/Fatura correspondente.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS SANÇÕES

- **7.1** As sanções e penalidades que poderão ser aplicadas ao Proponente/Contratado são as previstas na Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, na Lei Municipal nº 4.832, de 22 de setembro de 2003 e alterações posteriores, neste Pregão e no Contrato.
- **7.2** Penalidades que poderão ser cominadas aos Proponentes/Contratados, garantida a prévia defesa no prazo de 05 (cinco) dias úteis:
- I Multa, que será deduzida dos respectivos créditos, ou cobrados administrativamente ou judicialmente, correspondente a:
- **a)** 15% (quinze por cento) do valor da proposta, no caso de desistência de proposta ou deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, não celebrar contrato;
- **b)** 0,2% (zero vírgula dois por cento) do valor da proposta por dia que exceder ao prazo para entrega do objeto, até o limite de 15% (quinze por cento);
- c) 15% (quinze por cento) do valor da proposta, pela inexecução contratual, por parte do proponente vencedor, sem prejuízo da apuração e reparação do dano que a exceder;
- II Impedimento de licitar e contratar com o Município de Joinville, Administração Direta e Indireta, nas hipóteses abaixo e o descredenciamento do Cadastro Central de Fornecedores do Município de Joinville e do SICAF, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das demais cominações legais e contratuais, de acordo com o art. 7º, da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002:
- a) recusar-se a retirar a Autorização de Fornecimento ou assinar o contrato, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;
- b) deixar de apresentar os documentos discriminados no Edital, tendo declarado que cumpria os requisitos de habilitação;
- c) apresentar documentação falsa para participar no certame, conforme registrado em ata, ou demonstrado em procedimento administrativo, mesmo que posterior ao encerramento do certame;
- d) retardar a execução do certame por conduta reprovável do proponente, registrada em ata;
- e) não manter a proposta;
- f) desistir de lance realizado na fase de competição;
- g) comportar-se de modo inidôneo durante a realização do certame, registrado em ata:
- h) cometer fraude fiscal demonstrada durante ou após a realização do certame;
- i) fraudar a execução do contrato;
- j) descumprir as obrigações decorrentes do contrato.
- **7.3** As multas deverão ser pagas junto à Tesouraria da Secretaria de Fazenda do **MUNICÍPIO** até o dia de pagamento que o **PROPONENTE/CONTRATADO** tiver direito ou poderão ser cobradas judicialmente após 30 (trinta) dias da notificação.

Edital 026/2013 – SRP 42 de 52



- **7.4** Nas penalidades previstas neste edital, a Administração considerará, motivadamente, a gravidade da falta, seus efeitos, bem como os antecedentes do proponente ou contratado, graduando-as e podendo deixar de aplicá-las, se admitidas as justificativas do proponente ou contratado, nos termos do que dispõe o art. 7º, da Lei nº. 10.520/2002.
- **7.5** As penalidades aplicadas serão registradas no cadastro do proponente/contratado.
- **7.6** Nenhum pagamento será realizado ao **PROPONENTE/CONTRATADO** enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que lhe for imposta em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

CLÁUSULA OITAVA – DA ALTERAÇÃO DA ATA

- **8.1** O preço registrado poderá ser revisto em decorrência de eventual redução daqueles praticados no mercado, ou de fato que eleve o custo dos serviços ou bem registrados, cabendo ao Órgão Gerenciador da Ata promover as necessárias negociações junto aos fornecedores.
- **8.2** Quando o preço inicialmente registrado, por motivo superveniente, tornar-se superior ao preço praticado no mercado o Órgão Gerenciador deverá:
- a) convocar o fornecedor visando à negociação para redução de preços e sua adequação ao praticado pelo mercado;
- b) frustrada a negociação, o fornecedor será liberado do compromisso assumido:
- c) convocar os demais fornecedores visando igual oportunidade de negociação.
- **8.3** Quando o preço de mercado tornar-se superior aos preços registrados e o fornecedor, mediante requerimento devidamente comprovado, não puder cumprir o compromisso, o Órgão Gerenciador poderá:
- a) liberar o fornecedor do compromisso assumido, sem aplicação da penalidade, confirmando a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados, se a comunicação ocorrer antes do pedido de fornecimento.
- b) convocar os demais fornecedores visando igual oportunidade de negociação.
- **8.4** A alteração da Ata de Registro de Preços dependerá em qualquer caso da comprovação das condições de habilitação atualizadas do fornecedor convocado.
- **8.5** Não havendo êxito nas negociações, o Órgão Gerenciador deverá proceder à revogação da Ata de Registro de Preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção da contratação mais vantajosa.

CLÁUSULA NONA - DO CANCELAMENTO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS.

- 9.1 O fornecedor terá seu registro cancelado quando:
- a) descumprir as condições da Ata de Registro de Preços:
- b) não retirar a respectiva nota de emprenho ou instrumento equivalente, no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;
- c) não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese de este se tornar superior àqueles praticados no mercado;
- d) presentes razões de interesse público.
- **9.2** O cancelamento de registro, nas hipóteses acima previstas, assegurados o contraditório e ampla defesa, será formalizado por despacho da autoridade competente do Órgão Gerenciador.
- **9.3** O fornecedor poderá solicitar o cancelamento do seu Registro de Preço na ocorrência de fato superveniente que venha comprometer a perfeita execução contratual, decorrentes de caso fortuito ou de força maior devidamente comprovados.

Edital 026/2013 – SRP 43 de 52



9.4 – A comunicação do cancelamento do preço registrado, nos casos previstos nesta cláusula, será feita mediante publicação em imprensa oficial do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA AUTORIZAÇÃO PARA AQUISIÇÃO E EMISSÃO DAS ORDENS DE COMPRA.

10.1 – As aquisições do objeto da presente Ata de Registro de Preços serão autorizadas, caso a caso, pela Secretaria de Assistência Social.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 – As questões decorrentes da utilização da presente ata, que não possam ser dirimidas administrativamente, serão processadas e julgadas na Justiça Estadual, no Foro da Cidade de Joinville – SC, com exclusão de qualquer outro por mais privilegiado que seja, salvo nos casos previstos no art. 102, inciso I, alínea "d", da Constituição Federal.

Joinville, xx de xxx	xxxxx de	2013.
----------------------	----------	-------

Pregoeiro(a):						
De acordo:						

Município de Joinville Miguel Angelo Bertolini Secretário de Administração (Contratada) (nome do representante) (cargo/função)

Edital 026/2013 – SRP 44 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013

ANEXO XIII – MINUTA DO CONTRATO

TERMO DE CONTRATO Nº....../2013

Termo de Contrato que entre si celebram o MUNICÍPIO **DE JOINVILLE –** Secretaria de Assistência Social, inscrito no C.N.P.J. no. 83.169.623/0001-10, ora em diante denominado MUNICÍPIO e a empresa ----inscrita no C.N.P.J. no. -----, doravante denominada CONTRATADA, para Aquisição de cestas básicas fechadas, contendo gêneros alimentícios não perecíveis e kit de higiene e limpeza para distribuição às pessoas atendidas pelos Programas da Secretaria de Assistência Social, que são consideradas em situação de vulnerabilidade social e situações emergenciais, conforme especificações abaixo, na forma de Pregão Presencial nº. 026/2013, para Registro de **Preços** a ser regido pela Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002. Decreto 7.982, de 23 de janeiro de 2013, a Lei Municipal nº 4.832, de 22 de setembro de 2003, com aplicação subsidiária da Lei nº 8.666, de 21 de jun ho de 1993 e Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e alterações posteriores e demais normas legais federais, estaduais e municipais vigentes.

Aos xx dias de xxxxxx de 2013, na sede da Prefeitura Municipal de Joinville, presente a Sra. **Tânia Maria Eberhardt**, CPF: **683.827.159-15**, Secretária Assistência Social e o Sr. ------da empresa --------, para como seu representante legal, firmar com o **MUNICÍPIO** o presente Contrato, pelo qual se obriga a fornecer o objeto deste Contrato, na forma e condições estabelecidas no edital de **Pregão Presencial nº 026/2013** e nas cláusulas seguintes:

<u>CLÁUSULA PRIMEIRA</u> – Objeto do Contrato

1.1 – Este contrato tem por objeto Aquisição de cestas básicas fechadas, contendo gêneros alimentícios não perecíveis e kit de higiene e limpeza para distribuição às pessoas atendidas pelos Programas da Secretaria de Assistência Social, que são consideradas em situação de vulnerabilidade social e situações emergenciais, conforme descrição abaixo:

CLÁUSULA SEGUNDA – Forma de Fornecimento

2.1 – O fornecimento dos materiais do presente Contrato será de forma parcelada, de acordo com a cláusula quinta deste instrumento.

Edital 026/2013 – SRP 45 de 52



2.2 – Fica vinculado este termo contratual as condições do Edital e seus anexos do processo licitatório PREGÃO PRESENCIAL nº 026/2013 e à proposta da Contratada.

CLÁUSULA TERCEIRA - Preço

3.1 – O valor deste Contrato para efeitos financeiros, fiscais e orçamentários é de R\$ 995.470,00 (novecentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e setenta reais), sendo o mesmo irreajustável.

<u>CLÁUSULA QUARTA</u> – Condições de Pagamento

- **4.1** O pagamento será efetivado de acordo com a proposta de preços apresentada pelo vencedor neste **Pregão**, observado o que consta neste Edital e seus Anexos, inclusive quanto à forma e condições de pagamento.
- **4.2** O pagamento será efetivado mediante apresentação da nota fiscal eletrônica/fatura que deverá ser emitida em nome do Contratante, da qual deverá constar o número desta licitação, empenho, acompanhado da liberação da Secretaria requisitante e das negativas fiscais (**Federal, Estadual, Municipal, FGTS e INSS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas**) regularizadas.
- **4.2.1** Em operações em que seja incidente o imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS, fica o contratado obrigado a emitir Nota Fiscal Eletrônica NF-e, modelo 55, em substituição à Nota Fiscal (física), modelo 1 ou 1-, conforme determina a cláusula segunda do Protocolo ICMS 42, de 03 de julho de 2009.
- **4.3** O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias após a entrega dos produtos e apresentação da nota fiscal na Unidade da Contabilidade.
- **4.4** Em caso de atraso no pagamento será aplicado como índice de atualização monetária o IPCA Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

CLÁUSULA QUINTA – Prazos

- **5.1** O prazo de vigência contratual será até 31 de dezembro do exercício correspondente, contados a partir da data da assinatura do contrato.
- **5.2** O prazo para a assinatura do contrato será de até 05 (cinco) dias após a convocação do interessado pelo Município.
- **5.3** O objeto licitado deverá ser entregue pelo fornecedor no Centro de Abastecimento da Secretaria de Assistência Social, localizado à Rua Urussanga, 571, bairro Bucarein, no município de Joinville/SC.
- **5.4** Todas as despesas decorrentes do transporte do objeto correrão por conta do vencedor da licitação.

CLÁUSULA SEXTA – Recursos para Atender as Despesas

- **6.1** As despesas provenientes do objeto desta licitação correrão pela seguinte dotação orcamentária:
- **228/2013** 00009.00001.00008.00243.00019.2.001055.3.3.3.9.0.00.00.00.00.00 (Req. 121/2013)
- **236/2013 -** 00009.00001.00008.00243.00020.2.001059.3.3.3.9.0.00.00.00.00.00 (Req. 123/2013)

Edital 026/2013 – SRP 46 de 52



223/2013 - 00009.00001.00008.00244.00019.2.001053.3.3.3.9.0.00.00.00.00.00 (Req. 125/2013)

229/2013 - 00009.00001.00008.00244.00019.2.001056.3.3.3.9.0.00.00.00.00.00 (Req. 126/2013)

CLÁUSULA SÉTIMA – Da Gestão Do Contrato

7.1 – A gestão do termo contratual, será realizada pela Secretaria de Assistência Social, sendo a mesma responsável pelo recebimento e fiscalização do objeto licitado, conforme disposto no art. 67 da Lei 8.666/93.

CLÁUSULA OITAVA - Direito de Fiscalização

- **8.1** O **MUNICÍPIO** exercerá ampla fiscalização do objeto contratado, o que em nenhuma hipótese eximirá a **CONTRATADA** das responsabilidades fixadas pelo Código Civil e pelo Código de Defesa do Consumidor.
- **8.2** A fiscalização do **MUNICÍPIO** transmitirá por escrito as instruções, ordens e reclamações, competindo-lhe a decisão nos casos de dúvidas que surgirem no decorrer da vigência contratual.

CLÁUSULA NONA - Responsabilidades do Município

- 9.1 Cumprir e fazer cumprir as disposições deste contrato.
- **9.2** Determinar, quando cabível, as modificações consideradas necessárias à perfeita execução do contrato e a tutelar o interesse público.
- **9.3** Intervir no fornecimento do objeto licitado nos casos previstos em lei e na forma deste contrato visando proteger o interesse público.
- **9.4** Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela Contratada.
- **9.5** Efetuar o pagamento à Contratada, de acordo com a forma e prazo estabelecidos neste contrato.
- 9.6 Conferir, vistoriar e aprovar os materiais entregues pela Contratada.
- **9.7** Rejeitar, no todo ou em parte, os materiais que a contratada entregar fora das especificações deste Edital e seus anexos.

<u>CLÁUSULA DÉCIMA</u> – Responsabilidades da Contratada

- **10.1** A contratada obriga-se a aceitar as supressões que o **MUNICÍPIO** realizar, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial do contrato.
- **10.2** Assumir integral responsabilidade pelo fornecimento do objeto contratual que vir a efetuar, estando sempre de acordo com o estabelecido nas normas deste contrato e do edital do processo licitatório PREGÃO PRESENCIAL nº 026/2013.
- **10.3** Assumir integral responsabilidade pelos danos decorrentes deste fornecimento, inclusive perante terceiros.
- **10.4** Deverá proceder as correções que se tornarem necessárias à perfeita realização do objeto contratado, executando-o em perfeitas condições e de acordo com a fiscalização do **MUNICÍPIO**.
- **10.5** As despesas de transporte em caso de envio e retorno do objeto para substituição correrão por conta da contratada, assim como as despesas resultantes de quaisquer ações, demandas decorrentes de danos seja por culpa sua ou quaisquer de

Edital 026/2013 – SRP 47 de 52



- seus empregados e prepostos, obrigando-se, outrossim, por quaisquer responsabilidades decorrentes de ações judiciais de terceiros, que lhes venham a ser exigidas por força de Lei, ligadas ao cumprimento do presente Contrato.
- **10.6** O licitante vencedor deverá manter, até o cumprimento final de sua obrigação, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, devendo comunicar imediatamente à Contratante qualquer alteração.
- **10.7** Deverá substituir o objeto deste edital que porventura venham a apresentar em desconformidade com o edital e seus anexos dentro de prazo de 05 (cinco) dias úteis.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS SANÇÕES

- **11.1** As sanções e penalidades que poderão ser aplicadas ao Proponente/Contratado são as previstas na Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, Decreto 7.892, de 23 de janeiro de 2013, na Lei Municipal nº 4.832, de 22 de setembro de 2003 e alterações posteriores, neste Pregão e no Contrato.
- **11.2** Penalidades que poderão ser cominadas aos Proponentes/Contratados, garantida a prévia defesa no prazo de 05 (cinco) dias úteis:
- I Multa, que será deduzida dos respectivos créditos, ou cobrados administrativamente ou judicialmente, correspondente a:
- **a)** 15% (quinze por cento) do valor da proposta, no caso de desistência de proposta ou deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, não celebrar contrato;
- **b)** 0,2% (zero vírgula dois por cento) do valor da proposta por dia que exceder ao prazo para entrega do objeto, até o limite de 15% (quinze por cento);
- c) 15% (quinze por cento) do valor da proposta, pela inexecução contratual, por parte do proponente vencedor, sem prejuízo da apuração e reparação do dano que a exceder;
- II Impedimento de licitar e contratar com o Município de Joinville, Administração Direta e Indireta, nas hipóteses abaixo e o descredenciamento do Cadastro Central de Fornecedores do Município de Joinville e do SICAF, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das demais cominações legais e contratuais, de acordo com o art. 7º, da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002:
- a) recusar-se a retirar a Autorização de Fornecimento ou assinar o contrato, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;
- b) deixar de apresentar os documentos discriminados no Edital, tendo declarado que cumpria os requisitos de habilitação;
- c) apresentar documentação falsa para participar no certame, conforme registrado em ata, ou demonstrado em procedimento administrativo, mesmo que posterior ao encerramento do certame:
- d) retardar a execução do certame por conduta reprovável do proponente, registrada em ata;
- e) não manter a proposta;
- f) desistir de lance realizado na fase de competição:
- g) comportar-se de modo inidôneo durante a realização do certame, registrado em ata;
- h) cometer fraude fiscal demonstrada durante ou após a realização do certame;
- i) fraudar a execução do contrato;
- i) descumprir as obrigações decorrentes do contrato.
- **11.3** As multas deverão ser pagas junto à Tesouraria da Secretaria de Fazenda do **MUNICÍPIO** até o dia de pagamento que o **PROPONENTE/CONTRATADO** tiver direito ou poderão ser cobradas judicialmente após 30 (trinta) dias da notificação.

Edital 026/2013 – SRP 48 de 52



- **11.4** Nas penalidades previstas neste edital, a Administração considerará, motivadamente, a gravidade da falta, seus efeitos, bem como os antecedentes do proponente ou contratado, graduando-as e podendo deixar de aplicá-las, se admitidas as justificativas do proponente ou contratado, nos termos do que dispõe o art. 7º, da Lei nº. 10.520/2002.
- **11.5** As penalidades aplicadas serão registradas no cadastro do proponente/contratado.
- **11.6** Nenhum pagamento será realizado ao **PROPONENTE/CONTRATADO** enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que lhe for imposta em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Rescisão

- 12.1 A rescisão do presente poderá ser:
- a) determinada por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei nº 8.666/93, alterada pela Lei nº 8.883/94 e pela Lei 9.648/98;
- b) a inexecução total ou parcial do presente enseja sua rescisão pela Administração, com as consequências previstas na cláusula décima-primeira;
- c) amigável, por acordo entre as partes, mediante autorização escrita e fundamentada da autoridade competente, reduzida a termo no processo licitatório, desde que haja conveniência da Administração;
- d) constituem motivos para rescisão do presente os previstos no artigo 78 da Lei nº 8.666/93, alterada pela Lei nº 8.883/94 e pela Lei 9.648/98;
- e) em caso de rescisão prevista nos incisos XII a XVII do artigo 78 da Lei nº 8.666/93, alterada pela Lei nº 8.883/94 e pela Lei 9.648/98, sem que haja culpa da **CONTRATADA**, será esta ressarcida dos prejuízos regularmente comprovados, quando os houver sofrido;
- f) a rescisão do presente de que trata o inciso I do artigo 78 acarretará as conseqüências previstas no artigo 80, incisos I a IV, ambos da Lei nº 8.666/93, alterada pela Lei nº 8.883/94 e pela Lei 9.648/98.
- g) ficam resguardados os direitos da Administração, em caso de rescisão administrativa, na forma estabelecida no inciso IX do art. 55 da Lei nº 8.666/93 e previsto no art. 77 da Lei nº 8.666/93.
- **12.2** Sem prejuízo de quaisquer sanções aplicáveis, a critério do **MUNICÍPIO**, a rescisão importará em impedimento de licitar e contratar com o município, na forma do inciso II, do item 11.2.

<u>CLAUSULA DÉCIMA-TERCEIRA</u> – DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- **13.1** Nos termos do previsto no artigo 55, inciso XII, aplica-se ao presente contrato a presente legislação:
- a) Lei nº 10.520/02
- b) Lei nº 8.666/93 e alterações;
- c) Decreto 7.892/13
- d) Código de Defesa do Consumidor;
- e) Código Civil;
- f) Código Penal;
- g) Código Processo Civil;
- h) Código Processo Penal;

Edital 026/2013 – SRP 49 de 52



- i) Legislação trabalhista e previdenciária;
- j) Estatuto da Criança e do adolescente; e
- k) Demais normas aplicáveis

CLÁUSULA DÉCIMA-QUARTA - Foro

- **14.1** Para dirimir questões decorrentes deste Contrato fica eleito o Foro da Comarca de Joinville, com renúncia expressa a qualquer outro.
- **14.2** E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente em 3 (três) vias de igual teor e forma.

Joinville, xx de xxxxxxxx de 2013.

Município de Joinville **Tânia Maria Eberhardt**Secretária de Assistência Social

(Contratada) (Representante Legal) (Cargo)

Edital 026/2013 – SRP 50 de 52



PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013

ANEXO XIV - MINUTA DA AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO (AF)

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO №....../2013

Autorização de fornecimento vinculada a Ata de Registro de Preços e ao Edital de Pregão Presencial n°026/2013.

Item	Descrição	Marca	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1						

Fornecedor:

CNPJ:

Endereço: Bairro: CEP: Município: Estado:

Telefone

Representante Legal da empresa:

CPF: E-mail:

OBSERVAÇÕES:

- 1) Emitir nota fiscal em nome de: PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE, inscrito no C.N.P.J. nº 83.169.623/0001-10.
- **2)** Advertimos que o não cumprimentos das obrigações assumidas na fase licitatória estarão sujeitas as sansões previstas no edital.
- 3) São partes integrantes desta Autorização de Fornecimento (AF), como se transcritos estivessem, o edital de licitação Pregão Presencial nº 026/2013, seus anexos, a Ata de Registro de Preços, e quaisquer complementos, os documentos, propostas e informações apresentadas pela licitante vencedora e que deram suporte ao julgamento da licitação.

Data de emissão: xx de xxxxxxxx de 2013.

Município de Joinville **Tânia Maria Eberhardt**Secretária de Assistência Social

Contratada Representante Legal Cargo

Edital 026/2013 – SRP 51 de 52



Justificativa para exigência de índices financeiros

A Comissão de Licitações vem, pela presente, justificar a exigência dos índices financeiros previstos no Edital de Pregão Presencial nº. **026/2013**

DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO, item 7.2 – Demonstrativos dos Índices, alínea 'j': "serão habilitadas apenas as empresas que apresentarem índices que atendam as condições abaixo":

Liquidez geral ≥ 1,00

Grau de Endividamento ≤ 1.00

Os índices estabelecidos não ferem o disposto no Art. 31, da Lei 8.666/93 e foram estabelecidos no seu patamar mínimo aceitável, para avaliar a saúde financeira da empresa.

Verifica-se que o Edital da Licitação em pauta atende plenamente a prescrição legal, pois a comprovação da boa situação financeira da empresa está sendo feita de forma objetiva, através do cálculo de índices contábeis previstos no item 7.2 "j" do Edital, apresentando a fórmula na qual deverá ser calculado cada um dos índices e o limite aceitável de cada um para fins de julgamento.

O índice de Liquidez Geral identifica a capacidade de pagamento da empresa a longo prazo, considerando tudo que o que se converterá em dinheiro (a curto e a longo prazo), relacionando com tudo o que a empresa já assumiu como dívida (a curto e a longo prazo).

O índice de Endividamento nos revela o nível de endividamento da empresa, ou seja o quanto que o ativo esta sendo financiado por capitais de terceiros. Os índices maiores que 0,70 indicam que os capitais de terceiros superam o ativo (bens e direitos).

Os índices estabelecidos para a Licitação em pauta (LG ≥ 1,00) e (Índice de Endividamento Total – GE ≤ 1,00 não ferem o disposto no Art. 31, da Lei 8.666/93 e foram estabelecidos no seu patamar mínimo aceitável, para avaliar a saúde financeira da empresa.

Joinville, 13 de maio de 2013.

Tânia Mara Lozeyko Gerente da Unidade de Suprimentos

Makelly Diani Ussinger Coordenadora da Área de Licitações

Edital 026/2013 – SRP 52 de 52